



MUDANÇA NO TRÂNSITO

Vias laterais na BR-230 serão liberadas na próxima semana

Trecho da rodovia no sentido Cabedelo-João Pessoa será interditado para nova fase das obras do viaduto. **Página 5**

Foto: Ortilo Antônio



Trabalhos de pavimentação das novas vias estão em fase final. A previsão é de que as mudanças no trânsito ocorram na próxima quinta-feira

Foto: Ortilo Antônio



Romaria e duas missas movimentam Lucena

Mais de 10 mil fiéis participaram das celebrações em torno de Nossa Senhora da Guia e da padroeira do país, Aparecida.

Página 4

2º Simpósio de Governo Digital abre inscrições

Evento será realizado no dia 9 de novembro, com 14 palestrantes de renome nacional e internacional.

Página 3

Clarissa Santos lança obra na Livraria A União

“O menino e o mar” é o primeiro livro infantil da autora paraibana. Lançamento será amanhã, a partir das 16h.

Página 9

Foto: Ortilo Antônio



Crianças lotam Parque Arruda Câmara no feriado

A “Bica”, como o local é conhecido, foi uma das opções mais procuradas pelos pais para comemorar o Dia das Crianças.

Página 6

Outubro Rosa

PARA
SEGUIR
EM FRENTE



FIQUE
ATENTA
AOS SINAIS

PREVINA-SE!
REALIZE OS EXAMES REGULARMENTE



■ “Há muito inventaram a ‘escola de tempo integral’, corrigindo a necessidade do pai ‘despreparado para isso’ assumir o lugar do professor. Os pais chegam em casa um bagaço”.

Damião Ramos Cavalcanti

Página 2

■ “Após ser judiado com erros na escolha dos técnicos, o Flamengo precisava de estabilidade e paz. Isso Tite trará. Os resultados dependem de muitos outros componentes”.

Felipe Gesteira

Página 7

■ “O Brasil voltou a ser protagonista no cenário internacional. O Governo Lula 3 assumiu como desafio recolocar o Brasil como ator de destaque do Sul Global”.

José Neto

Página 12

Editorial

Brasil como exceção

Com tantas notícias ruins circulando, como as do conflito no Oriente Médio ou da seca na Amazônia, uma boa nova saiu quase esquecida pela imprensa. Relatório divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU) aponta desaceleração do crescimento econômico mundial. No entanto, para o Brasil, a tendência é positiva. O relatório compara a economia mundial a um avião que entrou em “estol”, voando tão devagar que está à beira de cair. O crescimento modesto de 2,3% previsto para 2023 atende à definição de “recessão global”, diz o texto.

Já 2024 sugere uma pequena melhora, crescimento de 2,5%, mas somente se a área do euro se recuperar e as maiores economias evitarem choques adversos. O estudo destaca que esse baixo crescimento é um dos menores das últimas quatro décadas, excetuando-se os anos de crise.

Brasil, China, Japão, México, Rússia e Índia são exceções e devem registrar crescimento. A Índia deve ter o maior crescimento, com previsão de 6,6% para este ano. Em relação ao crescimento previsto para este ano no relatório do ano passado, Brasil e Rússia tiveram os melhores resultados.

Para o Brasil, a previsão para 2023 era de 0,9% de crescimento, agora saltou para 3,3%, com 2,3% previstos para o próximo ano. A China, que cresceu 8,4% em 2021, deve crescer significativamente menos, 4,6% este ano.

O relatório destaca a crescente desigualdade econômica e o esmagamento das economias dos países em desenvolvimento sob o peso da dívida externa. Conforme, ainda, o relatório da ONU, metade da população mundial, 3,5 bilhões de pessoas, vive em países que gastam mais com o serviço da dívida do que com saúde e educação. Por isso, cresce a dificuldade em atender necessidades críticas como segurança alimentar, proteção social e adaptação climática.

O relatório registra preocupação com a área do euro, que caiu de um crescimento de 5,4% em 2021 para apenas 0,4% este ano. Alerta que o aperto monetário na área do euro arrisca empurrar a Europa para uma recessão em 2024.

A grande verdade é que o Brasil vem buscando uma recuperação de sua economia, atrofiada em função da pandemia, que, como de resto, atingiu todo o mundo. Mas também por conta de um governo que enquanto esteve no poder viveu mais preocupado em estimular golpismos baratos através de frases de efeito que faziam a cabeça dos fanáticos, do que investir no que o país precisava para avançar economicamente e voltar a ter um papel de protagonismo no cenário mundial. O caminho não é fácil, mas as perspectivas são boas.

Artigo

Mariana Moreira
moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

Uma história de ninar

As notícias da guerra chegam pelas múltiplas ferramentas de informação que a parafernália tecnológica pós-moderna expõe e permite.

E a cada noticiário exibido, a cada imagem exposta, a cada escombro esfumaçado, a cada corpo exposto na decomposição pública, a versão da guerra chega com a sempre velha e presente versão dicotômica. De um lado, os bonzinhos, salvadores da humanidade, levando suas bombas, canhões, tanques, bandeiras de “paz e liberdade”, desfraldadas sobre ruínas de vidas, sonhos, edifícios, pessoas resumidas a farrapos esqueléticos sepultos em valas comuns. Do outro lado, os vilões e suas ensandecidas vontades de destruir, soterrar, asfixiar a liberdade humana, marchando como bestas raivosas que, despidas dos mínimos vestígios de humanidade, se lançam, de maneira brutal, sobre pessoas, casas, campos, templos, pisando em pulsares e gritos, sufocando ínfimos desejos de harmonia da convivência.

E nessa polaridade da cobertura midiática, imagens e concepções são forjadas, heróis são ungidos e celebrados nos panteões, vilões são pincelados com os matizes da crueldade, da frieza, da insensibilidade. Vítimas são fabricadas. Corpos são expostos na degradação de escombros.

E as notícias da guerra evocam a nada inocente historinha infantil do Chapeuzinho Vermelho e o Lobo Mau.

Qual o habitat natural do lobo? A floresta. A vozozinha e sua bucólica casa representam tão somente a invasão do espaço de vida e sobrevivência do lobo. As tentativas de atacar a serelepe Chapeuzinho Vermelho são estratégias de sobrevivência. Ora, a casa da vovó, a alteração do equilíbrio natural da floresta, com a presença humana e sua histórica capacidade de se apropriar, muitas vezes, depredando, os espaços e lugares, afetam o ritmo de vida do lobo. Ele se vê, de repente, sem o alimento, que migrou para lugares mais saudáveis, sem a árvore que lhe fornece abrigo e proteção, sem o riacho que lhe sacia a sede. Todos, ou foram privatizados pela vozozinha, com suas cercas, muralhas, paredes, ou foram destruídos ou expulsos.

Atacar Chapeuzinho Vermelho e sua cesta de quitutes e doces pode representar, para o lobo, tão somente, uma reação desesperada para sobreviver e, como tantos, não ter que minguar até a morte, ou migrar para cantos outros onde, como estrangeiro, será tratado como invasor. A doce vovó e sua altiva netinha são as personificações da bondade, da sensibilidade, do correto, do verdadeiro. O lobo, se esgueirando por entre troncos e sombras, é desenhado como o covarde, o que utiliza dos mais ardis artefatos e das mais sórdidas estratégias, para eliminar a inocente criança e sua apetitosa cesta de guloseimas.

E, orientados pelos informativos dominantes, vamos construindo a guerra nessa dualidade de versões: o monstro que, brutalizado, ameaça devorar os anjinhos dóceis e suaves, mas que escondem, sob os *cotocos* de asas, um arsenal de bombas, maldades, mortes, e os heróis e suas sagas homéricas para defender a liberdade, esse “troço” que todos falam e defendem, mas que, como experimentada na prática, poucos usufruem.

“

E as notícias da guerra evocam a nada inocente historinha infantil do Chapeuzinho Vermelho e o Lobo Mau

Mariana Moreira

Opinião

EDIÇÃO: Luiz Carlos Sousa
EDITORIAÇÃO: Paulo Sergio

Foto Legenda

Evandro Pereira



Um dos símbolos do Nordeste

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti
damiao.r.c@uol.com.br | Colaborador

Dia e Anos da Criança

Desde meus tempos de Grupo Escolar, em Pilar, se era em casa e com menino no meio, como hoje, cabia aos pais esse trabalho, que se chamava “dever de casa”, o que, atualmente, tem o nome de “tarefa escolar”. Então, esse serviço familiar não acontecia a contento, em razão da relatividade ou do grau de instrução dos pais que, também, depois das suas cansativas horas de trabalho, fora de casa ou no campo, tomavam banho e, na boquinha da noite, meninos e meninas, já bocejando, tentavam complementar o ensino, que os filhos teriam recebido na escola, num esforço extremo e acima do que sabiam sobre o assunto.

Experimentei essa realidade, quando meu pai, que já tinha feito o primário e até o exame de admissão, sabia muito bem, naquele nível, português e matemática. Puxavões de orelha e outras inabilidades pedagógicas havia e subsistem, ainda hoje, bem visíveis e ditas. Veem-se os vídeos em que os pais, com muita coragem, reclamam ser impossível ensinar e, ao mesmo tempo, dar conta de crianças, explicando-lhes o bendito “dever de casa”: a uma, geometria; à outra, português e ao terceiro, complicados cálculos de matemática e por cima saber inglês... Reclamavam, com razão, por não terem recebido a formação para substituir, nem parcialmente, os professores da escola, mesmo justificando esses limites, apesar da maior das suas boas vontades a serviço dos filhos. Contudo, as escolas sabem disso, mas sem o “tempo integral”, passam tal tarefa ou o “dever de casa” aos pais.

Eles e elas têm razão, pois dar aula à criança exige do docente conhecimento amplo, sobre filosofia, psicologia e sociologia pedagógicas mais do que o trato com crescidos estudantes universitários. Isso foi descoberto por países de excelente educação pública. Há muito, inventaram a “escola de tempo integral”, corrigindo, de imediato, a necessidade extrema do pai “despreparado para isso”, assumir, domesticamente, o lugar do professor. E atualmente, depois do *frisson* cotidiano, enfrentando problemas e trânsito, os pais chegam em casa um bagaço. Na França, presenciei Escola de Tempo Integral, que recebia minhas três crianças e centenas delas, dando-lhes, pela manhã, aulas e ensino; merenda e almoço, educando culturalmente como se realiza uma refeição, com até

“
A solução, para a educação, é cumprir o prolongamento da rede de escolas de tempo integral

Damião Ramos Cavalcanti

o hábito da sesta. E, à tarde, reforçavam-se as atividades, aprendidas pela manhã. Enfim, em casa e na família, existe pouco do tempo, que resta para as crianças, irmãos e pais conviverem entre si, interagirem e se educarem familiarmente. A educação de casa é a familiar, com brincadeiras, troca de carinhos e respeito aos valores, à mãe e ao pai; no outro dia, na escola, continua-se o ensino de conteúdo formal e programado, sociabilidade e solidariedade entre os colegas. Dada essa separação de funções, entre a casa e a escola, acabar-se-ia o tradicional “dever de casa” ou obrigações escolares aos pais, aperfeiçoando-se o convívio da família. Ainda morre mãe ou pai frustrados, por não cumprirem dedicação paternal e maternal, com amor, junto aos filhos. Isso também acontece, quando supervalorizam o trabalho em detrimento da família, e à noite, no lazer, vendo TV e usando celular.

A solução, para a educação, é cumprir o prolongamento da rede de escolas de tempo integral. A boa nova que se poderia ouvir é a de que, em termos de educação, pretender-se-ia universalizar o necessário ao processo ensino-aprendizagem: a Escola de Tempo Integral. Se isso acontecer, partiremos a uma nova era de eficácia educacional, sim, mais do que transformadora, exitosa. Caminhar-se-ia, desse modo, para um ensino de excelência, nos anos que advêm e que advirão. À criança, em casa ou na escola, tal presente é o melhor para o Dia da Criança e para anos e anos desses jovens e futuros adultos...

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509
E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U I D I O R I A : 99143-6762

NOVAS EXPERIÊNCIAS

Simpósio de Governo Digital abre inscrições

Evento vai reunir 14 palestrantes para discutir a administração pública

Já estão abertas as inscrições para o 2º Simpósio de Governo Digital, promovido pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Administração (Sead). Ao todo, 14 palestrantes de renome nacional e internacional estarão na Paraíba compartilhando experiências sobre as competências digitais em relação às tecnologias, ferramentas, métodos e processos

de transformação digital na administração pública. O nome do palestrante internacional ainda é mantido em segredo, mas o que se pode adiantar é que ele é da Estônia, país que oferece serviços públicos de forma desburocratizada, ágil e com excelência no atendimento aos cidadãos. O evento, que já faz parte do calendário anual da Sead,

vai acontecer no dia 9 de novembro, no auditório do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB), em João Pessoa. Este ano, o tema é ‘Cidadão no foco’. O simpósio tem como público-alvo os gestores dos órgãos e os representantes da Rede PB Digital. Mas existe também uma cota de participantes para quem é servidor do Governo do Estado e comunidade acadêmica.



Pelo QR Code é possível realizar a inscrição para participar do evento



Foto: TCE-PB

A segunda edição do simpósio vai ocorrer no auditório do Tribunal de Contas do Estado, localizado no bairro de Jaguaribe

Programação

■ Os 14 palestrantes confirmados vão discutir esta pauta prioritária em novembro. Abaixo, estão relacionados seus nomes e os temas de suas palestras:

- Alexandre Amorim, diretor-presidente do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro). Tema da palestra: Construindo uma cultura de inovação, o papel das pessoas e da tecnologia.
- Sandro Brandão, secretário-adjunto de Planejamento e Gestão de políticas públicas do Mato Grosso. Tema da palestra: Estratégia digital do Governo de Mato Grosso - uma jornada de transformação.
- Fabrizio Barbosa, secretário de Administração e Gestão do Amazonas e Presidente do Conselho Nacional de Secretários de Administração (Consad). Tema da palestra: Impacto da Inteligência Artificial no serviço público.
- André Agra, auditor de Controle Externo do TCE-PB. Tema do painel: Fortalecimento do controle social por meio da tecnologia digital. Debatedores: Cláudio Furtado (sec. da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior da PB) e Thaís Gaudêncio (professora e pesquisadora de Inteligência Artificial da UFPB).
- Guilherme Cintra, consultor da Fundação Lemann. Tema da palestra: Desafios e aprendizados com transformação digital na Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro.
- Roberta Gouveia, diretora de Operações do Detran-PB. Tema da palestra: Carta de Serviços do Detran-PB.
- Marcelo Burity, diretor do Instituto de Polícia Científica (IPC-PB). Tema da palestra: Carteira de Identidade Digital.
- Elba Vieira, consultora de Segurança, Privacidade e Proteção de Dados. Tema da palestra: Cidadão em foco - segurança, privacidade e proteção de dados pessoais num mundo hiperconectado.
- Guido Lemos, secretário da Ciência e Tecnologia da PMJP. Tema do painel: Revolução digital - Dinheiro, identidade, verdade e trabalho. Debatedores: Guido Giuseppe (diretor-presidente da Codata) e Rubens Freire (sec. Executivo da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da PB).

INTELIGÊNCIA

PM já prendeu mais de 20 acusados de integrar grupos criminosos em Bayeux

Mais de 20 acusados de integrar grupos criminosos ligados ao tráfico de drogas foram presos, nos 11 primeiros dias de outubro, durante as operações realizadas pela Polícia Militar, na cidade de Bayeux. O balanço foi divulgado pelo comando da 4ª Companhia Independente (4ª CIPM). Na noite da última quarta-feira, véspera de feriado, mais dois acusados foram presos, cada um com uma arma, na comunidade Casa dos Artistas, que fica no bairro Alto da Boa Vista, localidade que tem recebido reforço das ações por causa dos confrontos entre grupos criminosos. As armas apreendidas foram uma pistola e um revólver. Mais cedo, no Centro, outro homem foi preso com uma pistola calibre nove milímetros. A quarta-feira teve ainda dois mandados de prisão cumpridos, nos bairros do Sesi e Alto da Boa Vista. O mês de outubro vem tendo operações diariamente no município, o que já re-

■ Apenas em outubro, a PM já conseguiu prender 27 acusados e apreender oito armas de fogo, além de drogas

sultou na prisão de 27 acusados, apreensão de oito armas de fogo e mais de 400 embalagens com drogas dos mais variados tipos.

Reforço

As ações durante o feriado de 12 de outubro estão sendo reforçadas com objetivo de prevenir crimes e prender envolvidos em disputas criminosas. A população pode ajudar com informações, ligando para os números 190 e 197, com total sigilo.



Foto: Secom-PB

Policiais apreenderam arma, munições e um celular

UN Informe

Juliana Teixeira com Redação
julianaraujoteixeira@gmail.com

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO PEDE PARA STF VETAR VOLTA DE PENSÃO A EX-GOVERNADORES

A Procuradoria-Geral do Estado encaminhou ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma manifestação contrária ao pagamento de pensão vitalícia a ex-governadores e viúvas de ex-gestores. Recentemente, o ministro Luiz Fux, relator do processo, intimou o Estado a se pronunciar sobre o pedido dos ex-governadores para que o Governo do Estado pague a pensão de até R\$ 31 mil. A resposta da PGE foi de que os pagamentos foram encerrados em razão das decisões do STF que declararam as aposentadorias inconstitucionais. Na resposta, segundo o procurador-chefe do Estado, Fábio Andrade, ainda foi ressaltado que há entendimento de que o Estado deve permanecer sem pagar. Existe uma expectativa de que seja aplicado ao caso da Paraíba, a mesma decisão que o STF aplicou ao caso do Paraná, julgado recentemente. Para a Procuradoria-Geral do Estado, os argumentos jurídicos apresentados pela petição inicial não devem ser acatados pelo ministro Luiz Fux, que relata o processo junto à Suprema Corte.

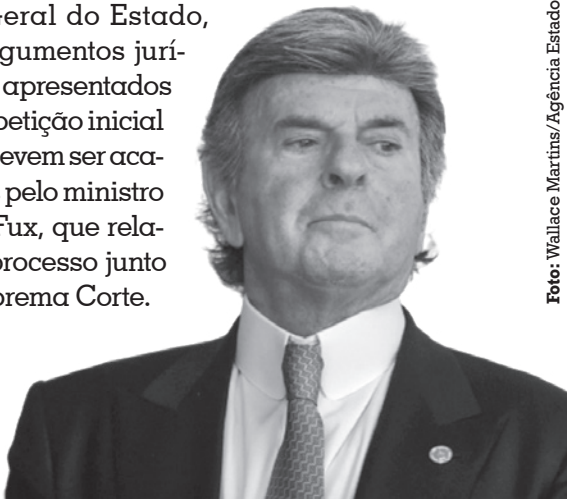


Foto: Wallace Martins/Agência Estado

BENEFÍCIOS POLÍTICOS

Entre os políticos que moveram a ação, em agosto, constam Ricardo Coutinho e Roberto Paulino. Após a repercussão negativa, o hoje prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena (PP); e a presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), Fátima Bezerra, desistiram da ação. As outras partes, no entanto, mantiveram o pleito. Os três ex-governadores têm patrimônios declarados que variam de R\$ 1,7 milhão a R\$ 3,2 milhões.

ESTADO PEDE ISONOMIA

O que existe por parte do Governo do Estado é a intenção de preservar os princípios constitucionais elementares do Estado Democrático de Direito, como o princípio republicano, o princípio democrático e o princípio da isonomia.

PLANO CONTRA O FEMINICÍDIO

“A Paraíba vive uma crescente escalada nos casos de violência doméstica e de feminicídio”, disse a deputada estadual Cida Ramos (PT), que tem discutido a necessidade de se aplicar um plano de ação emergencial de enfrentamento ao feminicídio, que inclua toda a sociedade e conte com campanhas educativas, maior proatividade na apreciação de pautas sobre o assunto na casa e a retomada da CPI do Feminicídio.

GOVERNO APOSTA NA MOBILIDADE

Dado o crescimento populacional já apontado no Censo do IBGE 2022, o Governo do Estado tem investido acertadamente em obras estruturantes de mobilidade na capital. A ponte das três ruas, o arco metropolitano e o viaduto de Águia Fria vão otimizar o fluxo de veículos nas áreas urbanas e no fluxo viário com Pernambuco, Rio Grande do Norte e cidades do interior.

NOVA PRAÇA DE IEMANJÁ

O anúncio de reconstrução da Praça de Iemanjá, quase uma década depois dos atos de vandalismo à imagem de um dos maiores símbolos das religiões de matriz africana, contribui para revitalizar um dos atrativos turísticos importantes da cidade e reestabelece um espaço de fé para os povos de terreiros.

PSDB NACIONAL ENFRENTA DESAFIO DE RESTABELECER A UNIDADE

O imbróglio no PSDB segue também em nível nacional. Nas eleições de 2024, um lembrado PSDB enfrenta a disputa mais desafiadora de sua história. O encolhimento do PSDB é visto por qualquer ângulo. Em 2016, a sigla elegeu 799 prefeitos. Em 2020, foram 520, dos quais muitos já deixaram a legenda. Em São Paulo, onde houve embates de toda sorte e o avanço de aliados do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), estima-se que metade dos mandatários da sigla já tenha trocado de partido.

NOSSA SENHORA DA GUIA

Procissão leva multidão às ruas

Tradição acontece na cidade de Lucena, no Litoral Norte da Paraíba, há mais de três décadas de devoção e fé

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

O dia na cidade de Luce-na, no Litoral Norte, foi de muita devoção e demons-tração de fé na tradicional Romaria de Nossa Senho-ra da Guia. Mais de 10 mil fiéis saíram de madrugada em procissão, caminhando 14 quilômetros pelos bairros da cidade para logo depois assistirem às duas celebra-ções. A primeira foi realizada por volta de 8h pelo arcebis-po metropolitano da Paraí-ba, Dom Manoel Delson. On-tem, a Igreja Católica em todo o Brasil celebrou a festa de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil.

Devido à grande deman-da de fiéis, a segunda missa foi celebrada às 9h30, garan-tindo que todos tivessem a oportunidade de participar do momento de fé. Na refle-xão do evangelho foi lembra-da a figura de Maria, retra-tada no Antigo Testamento na passagem Bodas de Caná - primeiro milagre de Jesus, no qual transformou água em vinho a pedido de Ma-ria. O arcebispo da Paraíba explicou que a palavra de Deus ensina a obedecer Je-sus e a confiar na interces-são de Maria. “A palavra de Deus nos ensina o que diz a Maria claramente no Evan-gelho: fazei tudo que ele vos disser. Esse é o grande ensi-namento no dia de hoje, pois quando obedecemos somos

iluminados pela palavra de Deus, nos revestindo da paz, alegria e salvação”, declarou.

A primeira Romaria de Nossa Senhora da Guia acon-teceu no dia 30 de agosto de 1988, na época do arcebispo Dom José Maria Pires, atin-gindo um público de 30 mil pessoas. O frei Paulo Henri-que Batista explica que no ano seguinte decidiram cele-brar a Romaria em uma data mariana, escolhendo o Dia de Nossa Senhora Apareci-da, celebrado em 12 de ou-tubro. “Com o tempo, a Ro-maria de Nossa Senhora da Guia foi se tornando uma fes-ta de devoção linda, que se encontra na sua 35ª edição”.

O frei Paulo Henrique Ba-tista explica o papel de Nossa Senhora da Guia, na tradição católica. “Olhando a imagem dela, percebemos que ela tem um cetro com uma estrela, que podemos fazer uma re-ferência à estrela de Belém, que guiou os três reis magos em direção a seu filho Jesus Cristo”, frisou.

Muitos outros fiéis, vin-dos de várias cidades do es-tado foram até o local em ônibus locados para esta fi-nalidade. Este é o caso de Ed-vanira Alves, 40 anos, que frequenta a paróquia de Nos-sa Senhora de Fátima, em Miramar, mas todo mês vem servir no Santuário da Guia, através do Ministério de Mú-sica. “Há 16 anos participo da Romaria de Nossa Senhora da Guia, o que me faz sair de

João Pessoa todos esses anos é a devoção pela santa”, disse.

Antonia Lima serve na paróquia São Pedro São Pau-lo, em Várzea Nova, distrito de Santa Rita. Ela explica que tanto Nossa Senhora Apare-cida como da Guia são inter-cessoras de Deus. Só muda o nome. “A Romaria é mui-to bonita pois nossa senhora arrasta multidões”, elogiou.

Lucicleide Dias e sua fa-mília frequentam a Paró-quia Sagrado Coração de Je-sus Menino e participaram da Romaria desde às 4h da manhã. Mesmo vindo todos os anos, Lucicleide considera a Romaria uma experiência diferente a cada ano. “Venho todos os anos, mas sempre me emociono como se fosse a primeira vez. Nossa senhora é nossa mãe. Hoje é dia de fé e gratidão”, resumiu. Seu filho, Pedro Lucas, de oito anos, gosta muito de acompanhar a romaria. “Quando acostu-mamos nossos filhos desde pequeno na igreja, eles apren-dem a gostar de ir para esses eventos”, complementou.

A idosa Lina Medeiros, 87 anos, frequenta a Igre-ja Santa Júlia, no bairro da Torre. Ela está muito fel-iz por ter saúde para vir à Romaria todo ano. “Tenho uma casa aqui, então, eu e minha família vimos sem-pre a Lucena. Não perco uma Romaria porque gos-to de agradecer pessoal-mente o amor de Deus por nós”, frisou.



Percurso feito pelos fiéis foi de aproximadamente 14km



■ Edvanira Alves todo mês se desloca de João Pessoa ao Santurário da Guia, há 16 anos



■ Antônia Lima se diz emocionada porque Nossa Senhora da Guia e Aparecida intercedem a Deus por todos

TESTEMUNHO DE FÉ

Missa leva 30 mil pessoas ao Santuário de Aparecida

Gerson Monteiro
Agência Estado

Mais de 30 mil fiéis acom-panharam a missa solene no Santuário Nacional de Nos-sa Senhora Aparecida, ontem, dia da Padroeira do Brasil, em Aparecida, no interior de São Paulo. A celebração foi presi-dida pelo arcebispo de Apa-recida, dom Orlando Brandes. Ele destacou, em sua ho-milia, o grande número de romeiros que chegam à cida-de a pé. “A Dutra se transfor-mou na catequese da fé, um momento de retiro espiritual porque as pessoas vêm tra-zendo suas dores e voltam curados, alegres, nos dando esse exemplo de fé.”

O desafio de percorrer de-zenas e centenas de quilôme-tros até Aparecida impressio-na até quem está acostumado com tanta devoção. “Eu sou evangelizado por esse povo que tem essa coragem, que eu não tenho, de vir a pé”, co-mentou o arcebispo.

A posição da Igreja Católi-ca, contrária ao aborto, foi ci-tada na missa especial, “sim à vida, não ao aborto, sim à vida, não ao desmatamento”.

Na área reservada, esta-vam o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e secretários. Todos tomaram a comunhão e deixaram o espa-ço antes do fim da cerimônia.

Principal destino religio-so do país, todo ano no dia 12 de outubro, a estimativa é de passassem pelo Santuá-

rio de Aparecida cerca de 110 mil pessoas.

Dificuldade de acesso

A principal novidade des-te ano, uma escultura gigante da santa, não atraiu o mesmo volume de fiéis pela dificul-dade de acesso. A imagem, inaugurada no dia 7 e que possui 50 metros de altura (maior do que o Cristo Reden-tor, no Rio), pode ser vista de longe pelos romeiros que pas-sam pela rodovia Presidente Dutra e é acessível por uma estrada paralela.

Quem quer ver a obra do artista Gilmar Pinna de perto, porém, precisa esticar o per-curso em alguns quilômetros de subidas íngremes a pé, de carro ou bicicleta. Ao ama-nhecer, não havia fiéis no lo-cal - apenas seguranças guar-davam o espaço.

Promessas

Há quem chegue a pé em busca de milagres ou para agradecer pedidos alcança-dos. Mariovaldo França, veio da vizinha Guaratinguetá, e estava emocionado na esca-daria, sentado e abraçado à imagem da santa. Ele veio pe-dindo o milagre de que o fi-lho volte a enxergar - a cirur-gia será nos próximos meses.

Anastácio Mendes Prates, de 66 anos, veio de Mato Gros-so do Sul para agradecer sua liberdade. “Fiquei preso e fui julgado inocente. Desde que consegui sair da cadeia, eu ve-nho aqui”, contou.

ROMARIA

Ônibus tomba e motorista morre na

BR-230

Uma pessoa mor-reu e cinco ficaram feridas em um aci-dente na BR-230 pró-ximo ao município de Cajá. Um ônibus que levava romeiros para o município de Juazeiro do Norte, no Ceará, saiu da pista e tombou na manhã de ontem, no início da manhã. O motorista, de 64 anos, morreu no local do acidente. Cerca de 50 romeiros estavam no ônibus fretado. A maioria dos passageiros saiu ileso do acidente, mas quatro idosos e uma criança de oito anos foram levados para o Hospital de Emer-gência e Trauma de João Pessoa, mas sem maiores riscos. Até o fechamento desta edição a Polí-cia Rodoviária Fe-deral ainda não ha-via informado o motivo do acidente. Outro acidente na mesma rodovia, no município de Santa Rita, ocorreu no iní-cio da tarde de on-tem, envolvendo um automóvel e uma bi-cicleta. O condu-tor da bicicleta, um homem de 19 anos, morreu no local.

RECONHECIMENTO

João Barbosa de Lucena recebe Medalha Cidade de João Pessoa

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) realizou sessão solene para entrega da Medalha Cidade de João Pes-soa ao empresário da constru-ção civil João Barbosa de Lu-cena. A entrega da honraria foi proposta pelo então vere-a-dor Lucas de Brito e conduzida pelo vereador Bosquinho (PV), que comentou sobre a entrega da comenda.

“O Sr. João Barbosa de Lu-cena possui uma extensa ficha de secretarias e obras conduzi-das. Ele fez muito pela Paraíba e por João Pessoa à frente da Construtora ABC que vem de-senvolvendo a cidade e esse re-conhecimento precisa ser feito em vida, por estar fomentan-do a economia e toda uma ca-deia produtiva de geração de emprego e renda e por esses e outros motivos estamos reali-zando essa justa homenagem”.

O ex-vereador Lucas de Brito, autor da propositura na época em que foi parlamentar na Casa Napoleão Laureano disse que era uma alegria vol-tar à CMJP para a entrega de

uma comenda tão importante. “É muito bom voltar à Câmara e experimentar um pouco do nosso legado, que é essa justa homenagem, a mais alta hon-raria da Casa para João Barbo-sa de Lucena, que é o grande líder, um empreendedor que tem contribuído para mudar a paisagem urbana de João Pes-soa de forma muito positiva. Além disso, é um excelente pai de família, amigo de seus ami-gos, um cidadão e um homem de bem, que é a prova viva de que é possível alcançar pros-peridade sem tirar ninguém do caminho, sendo decente, sendo justo nos seus negócios, deixando seus clientes satis-feitos e a CMJP no momento em que aplaude João Barbosa de Lucena dá esse atestado de que é possível fazer tudo isso”.

O suplente de senador, An-dré Amaral (Pros), falou que João Barbosa de Lucena não é apenas construtor de cal, gesso e cimento. “Ele é construtor da decência, do amor e do desen-volvimento. A sua genialidade não está na construção. Está na

sua humildade e nós nos sen-timos honrados em participar de momentos como esse”.

Wagner Breckenfeld, pre-sidente do Sinduscon-JP, des-tacou que João Barbosa é um amigo que conhece tanto os demais e ainda assim conti-nua a nutrir afeto por eles. “É uma grande virtude entre tan-tas que ele possui”, pontuou.

João Barbosa de Lucena, concluiu dizendo “que tudo o que eu fiz eu nunca me afastei de João Pessoa, sempre procu-rando inovar e fazendo o me-lhor. João Pessoa significa tudo para mim. Aqui nasci, estudei, consolidei minha vida pro-fissional, continuo trabalhan-do no ramo da construção ci-vil, me casei. É onde nasceram meus quatro filhos e aqui vive-rei até quando o criador assim me permitir e é por isso e mui-to mais que essa cidade me é tão querida”. Participaram da sessão o subprocurador do Mi-nistério Público Federal, Eitel Santiago, os desembargado-res Carlos Beltrão e Joás de Bri-to Pereira, entre outros.

Foto: Juliana Santos



Honraria é a maior concedida pela Câmara Municipal de João Pessoa

VIADUTO DE ÁGUA FRIA

DER libera novo desvio na BR-230

Mudanças no trânsito devem começar próxima quinta, quando a rodovia será interditada no sentido Cabedelo-JP

Michelle Farias
michellefarias@gmail.com

O novo desvio na BR-230, no sentido Cabedelo - João Pessoa, na altura do Centro Administrativo Municipal, será liberado para o tráfego na próxima semana, para continuidade das obras do viaduto de Água Fria. A previsão do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) é de que as alterações no trânsito comecem a ser implementadas na próxima quinta-feira (19), quando o trecho da rodovia federal será interditado.

Um trabalho de orientação para os motoristas será desenvolvido com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), Departamento Nacional de Trânsito (Dnit) e Superintendência de Mobilidade Urbana (Semob-JP).

“A previsão é de interditar na próxima semana, provavelmente a partir da quinta-feira. A sinalização de advertência está pronta, mas as placas ainda estão cobertas com pano preto e só serão visíveis dois dias antes da interdição. Antes o DER fará ampla divulgação do dia e hora do início numa operação conjunta com o Dnit, a PRF e a Semob”, explicou o superintendente do DER, Carlos Pereira.

Os veículos que precisarem trafegar pela rodovia federal terão que acessar o novo

desvio, que passa ao lado da Empasa, Avenida Ranieri Mazzilli e segue na lateral do muro dos Correios, que foi recuado para ampliar a faixa de trânsito. O novo bloqueio na BR-230 será feito para realizar o serviço de fundação, que possibilitará a instalação das colunas que sustentarão o viaduto.

A obra de construção do viaduto sobre a BR-230, que vai ligar o bairro de Água Fria à Rua Ranieri Mazzili, no Cristo Redentor, segundo o gestor Francisco Romário, da CLC, responsável pela obra, está na fase de fundação de 70 estacas e, logo após, começará a construção dos pilares do viaduto. O superintendente Carlos Pereira afirmou que a expectativa é de que a obra seja concluída no mês de junho do próximo ano.

Como parte do projeto, o DER, por meio da construtora, já fez a pavimentação das ruas no torno da obra, visando desafogar o trânsito na região e melhorar a mobilidade das

pessoas enquanto a obra estiver em andamento. O novo viaduto construído pelo Governo da Paraíba, por meio do DER, tem um investimento de R\$ 24,4 milhões, visando resolver um dos maiores problemas de mobilidade urbana de João Pessoa.

O DER fará ampla divulgação do dia e hora do início numa operação com o Dnit, a PRF e a Semob

Carlos Pereira



Fotos: Ortilo Antônio



Obras no novo desvio já estão adiantadas, com a colocação de asfalto e sinalização

COMPRA GARANTIDA

Começa colheita de algodão em projeto do governo em Acauã

Desde setembro, os agricultores familiares que integram o Projeto Agrovila Águas de Acauã, implantado pelo Governo da Paraíba como acolhimento das famílias que foram impactadas pela barragem de Acauã, estão fazendo a colheita do algodão branco consorciado com milho e feijão do roçado coletivo. As culturas foram plantadas em mais de 16 hectares e a previsão é de que sejam colhidas mais de 10 toneladas de algodão branco orgânico, que já têm comercialização garantida junto à

empresa paraibana Santa Luzia Redes e Decoração.

O Governo da Paraíba, por meio da Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer), vinculada à Secretaria do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap), e da Secretaria de Estado da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido (Seafds) e os parceiros – Ministério Público Federal, Incra e a Prefeitura Municipal de Itatuba – organizaram as famílias para o cultivo do algodão e, desde o primeiro momento, a Empaer

presta a assistência técnica às famílias agricultoras do Reassentamento Agrovila Águas de Acauã, em Itatuba, orientando sobre todas as etapas do cultivo, inclusive com capacitação e acompanhamento dos plantios, tratamentos culturais e processo adequado de colheita, juntamente com a Seafds, que mantém técnico e engenheiro agrônomo no apoio às famílias envolvidas diretamente nas plantações.

Atualmente, no Projeto Agrovila Águas de Acauã estão assentadas 100 famílias, em uma área de 150 hectares,

sendo que mais de 16 hectares foram utilizados para o uso coletivo dos assentados e da cooperativa com o cultivo de algodão, milho e feijão em forma de sequeiro, e outras culturas destinadas ao consumo das famílias, tudo de forma orgânica. Ao final da colheita de toda a produção, a renda é repartida igualmente entre todos.

O cultivo do algodão ATER Paraíba faz parte Projeto Algodão Paraíba Agroecológico, executado pelo Governo do Estado, por meio da Empaer, o que garante a segurança alimentar e renda para as famí-

lias. Participam do plantio no Projeto Agrovila Águas de Acauã produtores rurais, mulheres agricultoras e jovens.

Segundo o coordenador do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), produtor rural Osvaldo Bernardo de Sousa, o plantio coletivo foi de fundamental importância porque contou com participação de vários parceiros, como também tem a compra garantida do algodão pela empresa Redes Santa Luzia, que paga R\$ 5,00 pelo quilo da rama, além de fornecer a semente e a sacaria.

Plantação

O cultivo do algodão ATER Paraíba faz parte do Projeto Algodão Paraíba Agroecológico, executado pelo Governo do Estado, por meio da Empaer

Famílias atendidas foram desalojadas por barragem

O Projeto Agrovila Águas de Acauã começou a ser concretizado pelo Governo da Paraíba com o decreto que tornou de utilidade pública para fins de desapropriação cerca de 330 hectares (cinco imóveis rurais), publicado no Diário Oficial do dia 10 de setembro de 2020. As famílias atendidas foram desalojadas pela barragem Acauã, que atingiu seis comunidades rurais: Pedro Velho, Riachão, Cajá, Costa e Melancia, todas no município de Itatuba.

O projeto que foi implantado pelo Governo da Paraíba contempla as famílias com 100 unidades habitacionais, abaste-

cimento d'água completo, área para escola, campo de futebol, Unidade Básica de Saúde, praça e centros religiosos entre outros benefícios.

O projeto que foi implantado pelo Governo da Paraíba contempla as famílias com 100 unidades habitacionais



Foto: Secom-PP

A previsão é de que sejam colhidas pelos agricultores do projeto mais de 10 toneladas de algodão branco orgânico

NO ESPAÇO CULTURAL

Diversão e literatura para a criançada

Pragraamação atraiu várias famílias, que aproveitaram o dia dos pequeninos com oficinas, espetáculos e brincadeiras

Michelle Farias
michellesfarias@gmail.com

Várias famílias escolheram o Espaço Cultural ontem para se divertir no Dia das Crianças. A 12ª edição do Espaço Criança contou com oficinas de desenho, cinema, maquiagem artística, espetáculos de dança e teatro, contação de história, além do lançamento do livro infantil “Dona Cotinha: a vaca voadora” de Messina Palmeira, publicado pela Editora A União. Uma das atrações mais concorrida foram as sessões no planetário.

Stefane Lima viu a programação na televisão e levou os três filhos, Jasmin, de 9 anos, Danilo, de 10 anos e Maitê, de oito meses. As atividades foram aprovadas por Jasmin, que se divertiu com as brincadeiras, tirou fotos com palhaços e ainda comeu algo-

dão doce e pipoca. Danilo, por sua vez, aproveitou a oficina de desenhos e a contação de histórias.

A bandinha de circo, os acrobatas, malabaristas e perna de pau animaram as crianças. A Fundação Espaço Cultural ofereceu ainda visita guiada no Museu José Lins do Rego e Arquivo Histórico. No Memorial Abelardo da Hora, os pequenos se divertiram com as brincadeiras.

O Detran-PB preparou um espaço que chamou a atenção das crianças. Um circuito onde os pequenos podiam dirigir carros de brinquedos obedecendo as sinalizações de trânsito. João William não escondeu a alegria em poder utilizar um dos recursos oferecidos pelo órgão: um óculos de simulação de embriaguez, atividade na qual a pessoa usa o acessório e precisa per-

correr um percurso.

Thaismar Nóbrega explicou que sempre leva João William para brincar no Espaço Cultural, por ser um espaço amplo e divertido para as crianças. “Como hoje está tendo muitas oficinas, é uma oportunidade de João William conhecer outras coisas, como essa oficina do Detran, por exemplo, essa experiência do óculos, os bombeiros simulando salvamentos”, disse Thaismar.

Na Praça do Povo, foi instalada a Feirinha Cultural, com artesanato, variedades, brechó e gastronomia. Na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, a Orquestra Infantil da Paraíba se juntou ao Coro Infantil para um concerto especial. Já no Teatro Paulo Pontes, ocorreu a apresentação do espetáculo “A Cor Crissirc”, com a Cia. de Artes Saltimbancos.



Fotos: Ortlio Antônio

As brincadeiras dos palhaços atraíram a atenção da garotada e dos familiares

Messina Palmeira lança livro para o público infantil

Para celebrar o Dia das Crianças, foi lançado ontem pela Editora A União, da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), o livro “Dona Cotinha: A Vaca Voadora”, da jornalista Messina Palmeira, com ilustrações feitas por Luisa Mota. Houve sessão de autógrafos com a escritora, além de atividades lúdicas para as crianças.

A história gira em torno de um evento protagonizado pelo Conde Maurício de Nassau, responsável por transformar a cidade do Recife na Venezuela brasileira. Sem recursos para construir uma ponte, ele afirmou que faria uma

vaca voar se conseguisse arrecadar o dinheiro suficiente. Ao conseguir o dinheiro ele teria que cumprir a promessa. Para isso, escolheu uma noite sem Lua e de muita escuridão, e com uma vaca feita de papel machê e sustentada por um cabo de aço em uma ponte, criou a ilusão de que uma vaca estava voando.

“O lançamento acontece nesse dia especial, dedicado às crianças. Inclui os franceses dizem que você não pode ser 24 horas por dia adulto porque é muito pesado, uma hora você tem que ser criança. Vamos aproveitar o dia de hoje para gente

brincar, se divertir e voltar um pouco a ser criança. O livro “Dona Cotinha: A Vaca Voadora” é muito divertido e lúdico”, disse Messina.

Responsável pelas ilustrações, a jovem Luisa Mota, de 15 anos, contou que é desenhista há pouco tempo, mas apaixonada pela arte e desenhos. Ela considerou “incrível” a oportunidade de produzir as ilustrações para o livro infantil. “Foi uma oportunidade incrível até como ilustrador menor de idade. Eu adorei desenhar, amei o lançamento”, disse.

A presidente da EPC-PB, Naná Garcez, afirmou que o

objetivo da Editora A União é valorizar o escritor paraibano e considerou uma satisfação atender ao público infantil. Ela lembrou que no ano de 2019, antes da pandemia, a editora lançou quatro títulos voltados para as crianças, sendo dois da jornalista Messina Palmeira e outros dois da escritora Cris Furtado. “É importante para a gente diversificar os nossos títulos, a nossa oferta de livros dentro da livraria para que atraia cada vez mais frequentadores e também para que valorize o escritor paraibano. Messina tem essa qualidade”, avaliou.

Bica foi opção de lazer para 10 mil visitantes

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

O Parque Zoológico Arruda Câmara (Bica) foi um dos locais mais procurados, ontem, em João Pessoa para comemorar o Dia das Crianças. Pela manhã, o movimento foi intenso reunindo muitas famílias que levaram seus pequenos para brincar em um espaço que permite o contato com a natureza e animais silvestres. A direção do parque estima que 10 mil pessoas visitaram o local até o final do dia.

O parque realizou uma programação alusiva ao Dia das Crianças em parceria com outras secretarias municipais, como recreação com a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP) e a campanha de Multivacinação voltada a crianças e adolescentes menores de 14 anos. A ação também ofertou algodão doce e pipoca aos visitantes.

O secretário executivo de Meio Ambiente (Semam), Djalma Castro, enfatizou que a Bica é uma boa opção de lazer não só para a criançada, mas para toda a família. “A Bica é um parque ecológico que está disponível ao público todos os dias da semana, que proporciona o contato com a natureza, os animais e a flora. Aqui é uma excelente opção para passar o Dia das Crianças a um preço acessível, custando apenas R\$ 3”, declarou.

A aposentada Alice Maria, 96 anos, veio pela primeira vez à Bica. Ela veio acompanhar os filhos, netos e bisnetos, ficando encantada pelo lugar. “Eu sempre trabalhei muito, então estes momentos de diversão eram raros. Gostei bastante do parque, pois é muito bonito e arborizado”, disse.

Joanderson Cavalcanti e o filho Joaquim, seis

anos, decidiram começar o Dia das Crianças na Bica por sugestão do pequeno. Ele sempre gostou de aves de rapina, macacos e leão. “Eu perguntei onde ele queria ir hoje, ele respondeu sem titubear: ‘quero ver os bichos’. À tarde talvez eu o leve para a exposição de realidade imersiva voltada para criança que me sugeriram”, informou o pai.

A professora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Ana Carolina Dulgheroff, seu esposo Ronaldo Sarmento e a filha Maria Liz, cinco anos, informa que escolheram a Bica porque é muito importante ter contato com a natureza. “Ela ama atividades ligadas à natureza e ter contato com outras crianças. Ela sempre pede para vir a Bica porque ama animais”, disse.

A paulista Raquel Forte, 34 anos, e sua família vieram curtir o feriado no parque para desconectar as crianças das telas. “Se deixar eles ficam o dia inteiro jogando videogame e no celular. Como seu filho Miguel, 10 anos; e Gabriel, de 11 anos; gostam de assistir documentários sobre o reino animal”, declarou.

“
Eu sempre trabalhei muito, então estes momentos de diversão eram raros. Gostei bastante do parque, pois é muito bonito e arborizado

Alice Maria



Lançamento na Livraria A União foi muito prestigiado. Escritora fez sessão de autógrafos na Praça do Povo



Em Campina, a brincadeira foi ao ar livre

Giovannia Brito
gibritosilva@hotmail.com

O Dia das Crianças foi comemorado em Campina Grande em grande estilo. A criançada não desperdiçou tempo e extravasou a alegria para aproveitar a data dedicada a elas.

Um dos espaços mais procurados foi o Parque da Criança, onde centenas de pessoas se reuniram tão logo o espaço foi aberto às 6h da manhã. Além disso, ontem, esse espaço completou 30 anos de fundação, e é um dos mais frequentados pelos campinenses, para a prática de esportes.

Aos poucos o parque foi sendo tomado pela criançada

e ficando colorido com eles tomando conta dos brinquedos infláveis que foram colocados à disposição deles pelo município. Também foram promovidas brincadeiras e distribuídos pipoca, algodão doce e picolés.

Ao longo do parque os pais e responsáveis também aproveitaram para proporcionar aos filhos piqueniques. “Eu tinha prometido vir com eles e fazer um pouco de tudo dos lanches que eles gostam. Os dois tiveram direito aos chocolates, sorvetes e outras coisas que tanto me pedem diariamente”, disse o professor Everton Sá de Oliveira, que levou os filhos Felipe e

Antonio Luiz para o passeio.

“Gostamos demais, pena que amanhã não vai ter mais de tudo isso”, lamentou Felipe.

Quem também achou bastante proveitoso o dia foi Ana Helena Sales Feitosa, 11 anos, que foi com a mãe Sêrvia Andrade Sales, e se dedicou a brincar nos equipamentos infláveis. “Isso deveria acontecer todos os dias, está tudo muito bom, muito divertido. Estou muito feliz em estar aqui”, declarou a menina.

Movimento considerável também foi verificado no Parque da Liberdade, onde as pessoas puderam aproveitar o ambiente com as crianças para o passeio de bicicleta,

skat, patinetes, patins e tantos outros. Nas quadras de vôlei e basquete os esportistas estiveram presentes para uma diversão no feriado, oportunidade de quebrar a rotina do trabalho diário.

Sobre o local

O Parque da Criança foi inaugurado no dia 12 de outubro de 1993, e é o principal ponto para a prática de esportes e lazer de Campina. O local é um dos polos das escolinhas de iniciação esportiva, atividades recreativas da terceira idade. Além disso, promove eventos especiais, proporcionando alegria e diversão para toda a família.

DESCARTA SAÍDA

Lionel Messi garante foco total no Inter

Jogador argentino desconsidera empréstimo para time saudita, mesmo sem jogar o restante da temporada de 2023

Agência Estado

Lionel Messi não pretende ir a lugar nenhum. Apesar dos recentes rumores de que o astro argentino poderia ser emprestado ao Barcelona ou ao futebol saudita, o camisa 10 tem outros planos. Mesmo sem disputar uma partida oficial pelo Inter Miami na MLS de outubro até o início de 2024, o foco do craque será o time americano e a seleção da Argentina.

De acordo com o jornalista italiano Fabrizio Romano, especialista e referência no mercado da bola, Messi não considera jogar por outro time durante o período sem compromissos na liga americana. Pelo con-

trário. Já possui um cronograma traçado e detalhado até fevereiro de 2024.

O torcedor que se animou esperando ver Leo Messi em outro clube, por ora, vai ter de controlar a ansiedade. O astro até poderia se transferir, sem custos, para o futebol da Arábia Saudita, por meio de um empréstimo de meia temporada, mas os planos são outros. A MLS permite que jogadores sejam emprestados por um curto período de tempo a outros times caso suas equipes não se classifiquem para os playoffs. Foi exatamente o que aconteceu com o Inter Miami de Messi e Cia.

O interesse da Arábia em Messi não é recente. Antes

de acertar sua ida ao time de David Beckham, o craque recebeu uma proposta de R\$ 2,2 bilhões anuais do Al-Hilal, hoje time de Neymar. Na época, Messi optou por continuar a experimentar o mercado europeu. Acabou indo para os Estados Unidos onde tem menos holofote e fica mais perto da família.

Além da Arábia Saudita, outros clubes surgem como interessados em um possível empréstimo de Messi. Barcelona e Newell's Old Boys gostariam de contar com os serviços do atacante por pouco mais de quatro meses. O clube catalão, inclusive, tentou uma engenharia financeira junto à LaLiga para contratar e ins-

crever o jogador, mas não conseguiu chegar aos valores necessários antes do Inter Miami contratá-lo.

Esta não seria a primeira vez que um jogador badalado da MLS se transfere para outro clube por um curto período de empréstimo. À época no Los Angeles Galaxy, Beckham se utilizou do mecanismo dos EUA para, em 2009 e 2010, defender o Milan. O Inter Miami está na 14ª posição, com dois jogos a disputar. A eliminação matemática aconteceu na última partida, contra o Cincinnati. Messi, que se recupera de lesão e ficou fora dos últimos jogos da franquia, atuou pela última vez neste ano contra o Charlotte FC.

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com | Colaborador

Papai Tite

Treinadores excelentes o mercado do futebol dispõe aos montes, mas o Flamengo precisava de mais que isso. O maltratado time que detém a maior torcida do Brasil vem sofrendo por sucessivos erros de gestão, fazendo com que um elenco de primeira linha amargue derrotas inexplicáveis. A lacuna que será preenchida por Adenor Leonardo Bacchi, mais conhecido como Tite, é a do gestor humano, professor, técnico e paizão dos atletas.

Sim, parece conversa pra boi dormir. São jogadores adultos, todos profissionais, deveriam se limitar ao comando técnico de um também profissional e este trabalho funcionar ou não, como num tabuleiro de xadrez onde as peças são movidas de acordo com a estratégia.

Ainda bem que o esporte não funciona assim. Jogadores não são robôs, nem futebol é uma tela do game Football Manager, onde basta planejar e tudo tende a funcionar. As relações humanas muitas vezes compõem um fator preponderante para a vitória do coletivo.

O São Paulo, atual campeão da Copa do Brasil, tem três exemplos recentes do quanto a relação entre treinador e jogadores pode impactar no resultado esportivo. Em 2020, líder com folga no Campeonato Brasileiro, o elenco não reagiu bem à pressão e começou a cair. Fernando Diniz, então técnico e ainda na liderança, humilhou um jogador em campo. Aquela discussão com Tchê Tchê fez com que ele perdesse a mão do elenco e da ponta terminou o ano em quarto. Depois, com Rogério Ceni, um treinador excelente, mas que no seu time do coração nunca conseguiu realizar um bom trabalho. Dizem que pelo motivo de ele cobrar dos atletas o amor que ele mesmo sente estando ali. Amor, sabemos, seja no trabalho ou fora, não se cobra. Com Dorival Jr, o time que vinha desacreditado teve a atenção que precisava, motivação e cobrança na medida certa, e o resultado, enfim, chegou.

É por conta das relações humanas que nem sempre um elenco incrível e um treinador experiente resultam necessariamente em títulos. Abel Ferreira à frente do Palmeiras é incontestável, mas ele não conquistou tudo até aqui sozinho. Da mesma forma existem diversos outros exemplos no futebol mundial.

Mas voltemos ao maior do Brasil, num tempo recente, ainda vivo na memória do torcedor. Jorge Jesus tinha nas mãos o time a ser batido. Um trabalho impecável, que contou também com o fator sorte. Seria um erro na carreira se ele voltasse ao clube onde conquistou quase tudo. Correria o risco do efeito Felipão, que associado à Seleção Brasileira é mais lembrado pelo 7 a 1 do que pelo título de 2002.

Após ser tão judiado com erros na escolha dos técnicos, desde as demissões dos campeões Rogério Ceni (Brasileirão 2020, Supercopa 2020 e Carioca 2021) e Dorival Jr (Copa do Brasil 2022 e Libertadores 2022), até o caos que foi Sampaoli, com episódios de agressões contra jogadores, o Flamengo precisava de estabilidade e paz. Isso Tite com certeza trará. Os resultados que a torcida merece dependem de muitos outros componentes.



Foto: Reprodução/Instagram

Messi deixou claro que continua no futebol norte-americano e descartou uma possível transferência para a Arábia

EUROCOPA

Guerra faz Uefa adiar jogo de Israel em Kosovo

A Uefa anunciou, nessa quinta-feira, o adiamento da partida das Eliminatórias da Eurocopa que Israel disputaria em Pristina, no Kosovo, domingo, contra a seleção local. Conforme comunicado pela entidade máxima do futebol europeu, o jogo foi adiado porque "atualmente as autoridades israelenses não permitem que sua seleção nacional viaje para outros países", medida tomada em meio à intensificação do conflito entre Israel e Palestina, depois que o grupo ter-

rorista palestino Hamas realizou um ataque ao território israelense no sábado.

Antes, a Uefa já havia adiado o duelo entre Israel e Suíça, também pelas Eliminatórias de Euro, que seria jogado nesta quinta, em Tel Aviv, uma das cidades afetadas pela guerra. Tal partida foi remarcada para 15 de novembro. Já Israel x Kosovo ainda não teve data de reposição definida. A seleção israelense é a terceira colocada do Grupo I, com 11 pontos, e briga por uma das duas vagas da chave ao

torneio continental com a líder Suíça, com 14, e a vice-líder Romênia, com 11.

Nas Eliminatórias, os dois primeiros de cada grupo avançam para a Eurocopa. Outros classificados serão definidos em playoffs de repescagem disputados por 12 equipes de acordo com suas posições na última edição da Liga das Nações da Europa. Caso não consiga avançar dentro de seu grupo, a seleção israelense está qualificada para tentar a vaga por meio da repescagem.

Dessa forma, o atraso da partida contra Kosovo pode atrasar a realização do sorteio dos playoffs, programado para o dia 23 de novembro. A seleção de futebol de Israel já esteve filiada à confederação asiática e venceu a Copa da Ásia em 1964, seis anos antes de disputar a Copa do Mundo de 1970, a única da qual participou até hoje foi eliminada na fase de grupos após derrota para o Uruguai e empates com Suécia e Itália. Desde 1991, está filiada à Uefa.

COPA DO NORDESTE 2024

Belo e Sousa planejam pré-temporada

Diretoria dos clubes começam a se articular na montagem do elenco para as disputas das competições do próximo ano

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

Terminados os jogos oficiais na temporada 2023, Botafogo e Sousa, representantes do futebol paraibano na disputa da fase preliminar da Copa do Nordeste 2024, já passam a articular as primeiras movimentações para a disputa do torneio regional. Embora não haja ainda uma definição sobre calendário e formato da competição pela CBF, Dinossauro e Belo terão a missão de fortalecer seus respectivos elencos para buscar a participação direta na fase de grupos do torneio regional.

Tanto Botafogo como Sousa foram eliminados nesta fase de disputa da competição na edição de 2023 para Santa Cruz e Confiança, respectivamente. Para tentar apagar a temporada sombria, a diretoria do Botafogo quer iniciar 2024 com o pé-direito. Administrativamente, o clube tomou as primeiras definições com dispensas e permanências no corpo técnico e esportivo.

Enquanto o técnico Felipe Surian e toda sua comissão técnica tiveram seus desligamentos confirmados, o atacante Pipico, destaque nos últimos jogos na disputa do quadrangular do Campeonato Brasileiro da Série C, renovou contato com o clube para a temporada 2024. A diretoria alvinegra promete anunciar novidades nos próximos dias e iniciar os trabalhos de pré-temporada no mês de dezembro.

“Vamos seguir o cronograma definido pelo clube que, a princípio, um período de férias por 30 dias. Após isso, a gente passa a iniciar os trabalhos de pré-temporada com perspectiva de disputa de nossas primeiras competições na temporada, temos como meta garantir a nossa presença na fase de grupos da Copa do Nordeste. Que-

remos apagar essa temporada de fracasso e fazer de 2024 um ano vitorioso para o clube e para isso, vamos filtrar o que poderemos aproveitar de melhor entre atletas do atual elenco”, pontuou. Embora não tenha conseguido títulos, o Sousa teve uma temporada marcante com campanhas expressivas na disputa do Campeonato Paraibano e no Campeonato

Brasileiro Série D. A diretoria pensa em não avaliar as perspectivas numa única competição, quer repetir ou até melhorar o retrospecto da atual temporada, mas de fato, chegar à disputa da fase de grupos da Copa do Nordeste seria o primeiro passo. “Não temos nenhum tipo de informação oficial com relação a adversário, calendário e formato, mas a perspectiva

é de que a competição passe a ser disputada no mês de janeiro. Portanto, estamos trabalhando na montagem do elenco pautado para a disputa de todas as competições do calendário esportivo de 2024. Na última semana, o alviverde anunciou o retorno do zagueiro Bruno Cesar. O defensor, de 28 anos, vestiu a camisa do Dinossauro em 13 jogos na temporada e foi vice-

campeão paraibano. Quem também retorna após uma temporada é o lateral-direito Iranilson. A baixa no clube foi a saída do principal nome da temporada, o atacante Luis Henrique, negociado com a Aparecidense-SP. Clubes confirmados Se a CBF não mudar os critérios, os clubes garantidos na competição são estes: fase de

grupos - América-RN, Bahia-BA, Fortaleza-CE, Ceará-CE, CRB-AL, Itabaiana-SE, Maranhão-MA, Náutico-PE, River-PI, Sport-PE, Treze-PB e Vitória-BA. Na Pré-Copa do Nordeste estão selecionados ABC-RN, Altos-PI, ASA-AL, Botafogo-PB, Sousa-PB, Confiança-SE, CSA-AL, Iguatu-CE, Jacuipense-BA, Juazeirense-BA, Moto Club-MA, Potiguar de Mossoró-RN, Retró-PE, Sampaio Correa-MA e Santa Cruz-PE.

Botafogo e Sousa vão tentar se juntar ao Treze, que já tem presença garantida na fase de grupos da Copa do Nordeste por ter conseguido o título do Campeonato Paraibano. Em caso de avanço de Belo e Dino, a Paraíba volta a contar com três representantes na competição. Em 2022, Botafogo, Campinense e Sousa representaram o futebol paraibano no torneio, com rubro-negros e alviverdes sendo eliminados na fase grupos e Botafogo ficando nas quartas de final.

Por ter sido campeão estadual, o Treze está de volta à competição que promete vir forte na próxima temporada pelo fato de ter conquistado o direito de disputar a Copa do Brasil, o Campeonato Brasileiro da Série D, o Campeonato Paraibano e ainda a Copa do Brasil.

O Sousa terá a Copa do Brasil, O Paraibano e ainda a Série D do Brasileiro. O Botafogo só disputa o Paraibano, Pré-Copa do Nordeste e Brasileiro da Série C. O único time paraibano que conseguiu o feito de levantar a “orelhuda”, o Troféu da Copa do Nordeste, foi o Campinense, em 2013 com uma bela campanha e ganhando do ASA nos dois jogos finais. A Raposa, no entanto, terá uma temporada ruim em 2024, já que não disputa a competição regional e nem nacional. Sua temporada ficará restrita a disputa do Campeonato Paraibano.



Foto: Cristiano Santos/Botafogo

Além de ter fracassado no Campeonato Brasileiro da Série C, o Botafogo nem chegou à final do Campeonato Paraibano



Foto: Estefinho Francellino

O Sousa fez uma boa temporada ao ser vice-campeão, mas o Campinense foi a maior decepção da temporada 2023

DIA DO MARINHEIRO

Sesc abre as inscrições para o Triathlon e a Travessia 2023

Laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br

Já estão abertas as inscrições para a edição 2023 do Sesc Triathlon e Travessia Dia do Marinheiro realizados pelo Sesc Paraíba. As provas acontecem nos dias 2 e

3 de dezembro e prometem movimentar a cena esportiva paraibana. O objetivo, segundo a organização, é fomentar o esporte, além de promover a saúde e qualidade de vida por meio da atividade física. As inscrições podem ser

feitas pelo race83.com.br e ticketsports.com.br. Quem conhece as competições sabe que é preciso foco para realizar as provas da melhor maneira possível. Pelo menos essa é a intenção de Flaviano Araújo, funcionário públi-

co e praticante de triathlon. O entrevistado conta que o preparo físico deve levar em consideração o calor do período, já que dezembro é um dos meses mais quentes e ensolarados do ano, mas adianta que o visual do litoral pessoense co-

labora com o desempenho de qualquer atleta. “É estar competindo com o azul do mar, a brisa que João Pessoa tem... detalhes que no final das contas fazem a diferença”. A prova Sesc Travessia Dia do Marinheiro será rea-

lizada no dia 2 de dezembro na Praia de Cabo Branco, com largada em frente ao Hotel do Mar. A prova é fruto de iniciativa entre Sesc Paraíba e Capitania dos Portos da Paraíba, com o apoio da Federação de Triathlon da Paraíba.

Categorias e Valores de Inscrições das Duas Provas

As provas de 1km e 2km em mar aberto incluem as categorias Geral, Comercário, Militar e PCD. Os valores das inscrições variam de acordo com a categoria: – Público Geral: R\$ 55,00 – Trabalhador do Comércio: R\$ 35,00 – Idoso e PCD: 50% do valor geral (conforme regulamento)

Sesc Triathlon

Já no dia 3 de dezembro, no mesmo local, acontece o Sesc Triathlon, uma realização do Sesc Paraíba em parceria com o Jampa Triathlon e com apoio da Federação Paraibana de Triathlon. Com as categorias Geral e Comercário o Sesc Triathlon apresenta as seguintes modalidades: Triathlon Sprint: Natação: 750m / Bike: 20km / Corrida: 5km Triathlon Mini Sprint: Natação: 350m / Bike: 10km / Corrida: 2,5km Duathlon: Corrida: 5km / Bike: 20km / Corrida: 2,5km Aquathlon: Natação 750m / Corrida: 5km – Público Geral: R\$ 249,90 (Triathlon Sprint) e R\$ 239,90 (Triathlon Mini Sprint, Duathlon e Aquathlon) – Trabalhador do Comércio: R\$ 124,90 (Triathlon Sprint) e R\$ 119,90 (Triathlon Mini Sprint, Duathlon e Aquathlon) – Idosos: 50% do valor geral (conforme regulamento)



Foto: Divulgação/Sesc

O ciclismo é uma das modalidades da prova do Triathlon

LITERATURA

Quando o mar se faz presente

Amanhã, na Livraria A União, em João Pessoa, paraibana Clarissa Santos lança sua primeira obra infantil

Guilherme Cabral
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

O Dia das Crianças passou, mas o mês continua dedicado aos pequenos leitores. Amanhã, dentro da programação da semana em que se comemora a data, a escritora paraibana Clarissa Santos vai lançar, em sessão de autógrafos, a partir das 16h, a sua primeira obra infantil: *O Menino e o Mar*.

O evento acontecerá na Livraria **A União**, instalada em frente da Praça do Povo do Espaço Cultural José Lins do Rego, na cidade de João Pessoa. Ilustrado pela paulista Milla Bioni, o livro tem 20 páginas, custa R\$ 40 e é publicado pela Amélie Editorial, de São Paulo. “Será uma atividade mais lúdica, com a distribuição gratuita de pipoca e algodão doce para a garotada”, adiantou a autora.

A obra, cujo pré-lançamento Clarissa Santos realizou na última quinta-feira (dia 12), durante a 14ª edição da Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, é um estímulo para que toda criança possa ter, em algum momento, a oportunidade de conhecer e desfrutar do mar. A história relata a situação de um menininho muito esperto, que nasceu num local próximo ao mar, que passa a fazer parte de sua primeira infância, e que o faz descobrir qual é o seu lugar preferido no mundo.

“As crianças, em diferentes estágios da vida, recordam de situações onde o mar está sempre presente como local para ser usufruído. Mas não é apenas isso, porque também é para crianças que possam se identificar com a história, bem como ainda se levar à reflexão de que o mar faz lembrar-se da presença do meio ambiente e da necessidade da preservação da natureza”, afirmou a escritora.

O livro *O Menino e o Mar* é voltado para crianças com até cinco anos de idade, sendo uma prosa em versos, com rimas. “A recomendação é de que os pais ou os responsáveis pelas crianças façam a leitura em voz alta para elas, porque a sonoridade vai atrair a atenção das menores, como se estivesse brincando com as palavras”, atendeu ela. “Escrever a história com rimas foi proposital, porque a leitura em voz alta permite a oscilação dos sons, assim como acontece com as ondas do mar, que sobem e descem”, explicou Clarissa Santos.

O protagonista da história não tem nome, o que a autora fez de propósito, “como uma provocação para que os pais, ou os responsáveis, coloquem o nome de suas respectivas crianças, seja menino ou menina, no momento em que estiverem fazendo a leitura”, ressaltou Santos, que no próximo mês também pretende lançar a obra numa feirinha de livros na capital paulista.

Outro aspecto do livro destacado pela autora é o fato de ter muitas ilustrações coloridas. “A partir da história da obra, conversei com a ilustradora Milla Bioni e, nas reuniões, expliquei e dei orientações de como queria que fossem feitas as ilustrações. Num dos encontros, ela me disse que não tinha ideia de como fazer a capa. Então, lhei passei a ideia de como gostaria que fosse a ilustração e o resultado ficou melhor do que eu podia imaginar. Por isso, tenho um carinho todo especial pela ilustração da capa, que mostra uma criança de costas, segurando um balde para colocar areia e olhando para o mar”, comentou a escritora.

Para Clarissa Santos, a ilustração é de vital importância no livro. “Na primeira infância, a criança é muito visual. Por isso, enquanto a história estiver sendo lida em voz alta pelos pais, ou os responsáveis, a criança vai ouvir as palavras, o que é uma forma de aprendizado, mas, ao mesmo tempo, ver as ilustrações, cujos elementos podem ser explicados de forma cuidadosa para ela. Tanto é que sempre se costuma colocar os nomes da autora e das ilustrações nas capas de livros, o que indica que é uma publicação quase que conjunta do escritor com a artista”, afirmou Clarissa Santos.

Foto: Acervo Pessoal



Feito em uma prosa rimada pela autora, ‘O Menino e o Mar’ deve ser lido pelos pais ou responsáveis em voz alta para crianças com até cinco anos de idade

A autora também observou que seu objetivo, com o lançamento de *O Menino e o Mar*, é estimular o contato dos pais, ou dos responsáveis, com as crianças, dentro do ambiente familiar. “Nessas ocasiões, por exemplo, é possível conversar sobre a história que está sendo contada, bem como a respeito do livro, construindo assim uma relação de afeto da maioria das crianças com a leitura”, comentou ela.

Maternidade

A própria escritora Clarissa Santos viveu a experiência do estreito contato com a litera-

tura. “As letras sempre estiveram presentes na minha infância. Isso foi determinante para ter o desejo de, em algum dia, lançar uma obra e sempre amei livrarias”, confessou ela.

A ideia de escrever o livro surgiu quando, durante a madrugada, amamentava seu filho, que se chama Tito, agora tem um ano e dois meses de idade e a quem dedica *O Menino e o Mar*. “A maternidade despertou ainda mais meu interesse pela leitura de livros infantis, aguçando minha observação sobre o universo das crianças e inspirando-me a escrever para esse público”, disse a autora.

Natural do município de Campina Grande, Clarissa Santos é graduada e mestra em Letras pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), revisora de textos e foi criada em João Pessoa, onde morou até 2013. Depois, foi residir em Brasília e, na sequência, em São Paulo. Regressou em 2022 para, novamente, residir na capital paraibana. “Eu queria proporcionar uma gestação mais tranquila para a criança, junto aos familiares, longe da agitação de São Paulo”, justificou a autora, que já tem a ideia para produzir seu segundo livro infantil, mas, por enquanto, preferiu não antecipar os detalhes.

Artigo

Elizabeth Marinheiro
Especial para A União

Biu Ramos e Samuel Amaral

Poderíamos relembrar crônicas de Wellington Pereira, estrofes de Fernando Pessoa, palavras com Sérgio de Castro Pinto, o “saber que nada sabe” no dizer de Neide Archanjo, os ogros poéticos de Goretty Ribeiro, o silêncio das madrugadas em Lourdes Coelho, aquele “mas porém” de Maria José Limeira, enfim, se recorrêssemos às expressões “de acordo com”, “conforme acentuou”, “disse ele ou ela” etc. desembarcariamos no “festival de citações”, coerente e oportunamente abordado por nosso colega Germano Romero, em recente artigo publicado pelo Jornal A União e não conseguiríamos o objetivo desta resenha.

Em que pese a validade da citação, sua metodologia não deve fazer o percurso de outros autores que se “digladiam na ânsia de ultrapassar leituras já feitas” (cf. Germano Romero). Conviemos que a vaidade da ultrapassagem traduz a presunção de quem não consegue passar à frente: ou repete ou caroneia trabalhos anteriores, incorrendo no já visto e no já lido. Embora tenhamos adotado tais práticas, temos buscado, literalmente, evitá-las.

Nossas considerações são dirigidas à concisão da pesquisa de Samuel Amaral em torno de um protagonista pouco inscrito na historiografia paraibana. Sabe ele que o gênero biográfico dispensa ambiguidade, reclama posturas indeterminadas, larga a retórica citacional e privilegia recursos mais revigoradores. O biógrafo não se manifesta como inventor: é testemunha da realidade de uma geração ou de um indivíduo. A interpessoalidade da primeira e terceira pessoa gramaticais, no gênero biográfico, prevê a ipseidade, a discrição e o conhecimento das relações históricas sem coibir a presença do autor-biógrafo em seu texto.

A personalidade eleita por Samuel Amaral é Severino Pedro da Silva ou simplesmente Biu Ramos. Conheçemo-lo durante os veraneios em nosso apartamento do edifício Santo An-

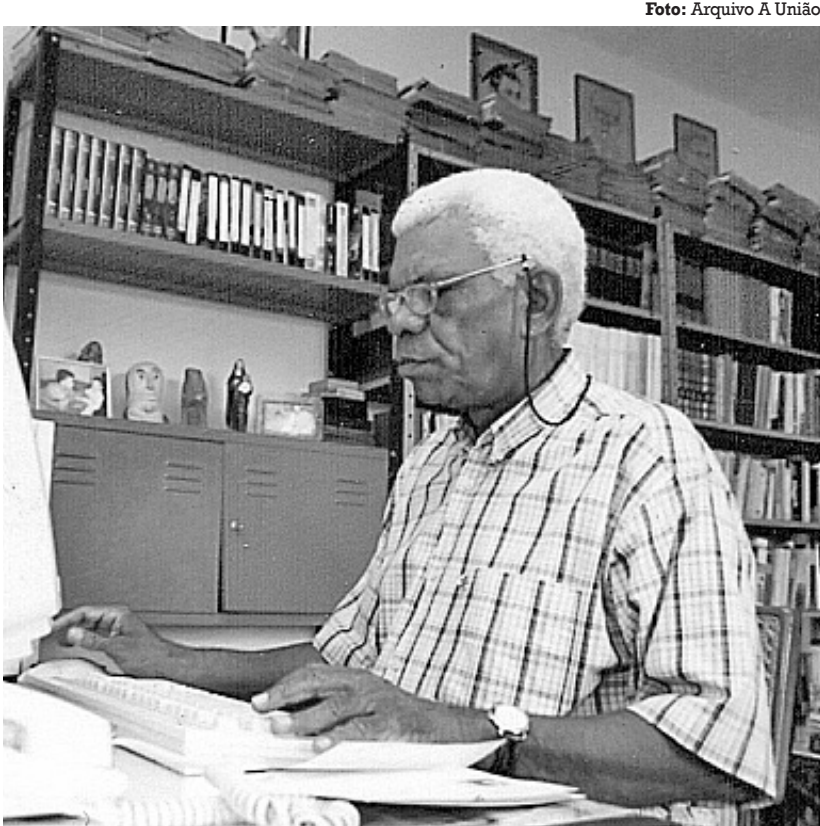


Foto: Arquivo A União

Jornalista e escritor Severino Ramos Pedro da Silva (1938-2018), o Biu Ramos

tonio, em Tambaú, juntamente com João Marinheiro e, salvo equívoco da memória, uma poetisa. Entre concordâncias e discordâncias, inevitáveis na comunicação espontânea, tematizávamos política, literatura, administrações públicas etc.

Certa vez, Biu censurou o reitor Linaldo Cavalcanti de Albuquerque por haver admitido professores nacionais na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), esquecendo que o extraordinário reitor jamais desprezou a docência paraibana e fundou os diversos campi nos municípios, sendo um deles transformado em UFCG.

A adesão ao movimento das Ligas Camponesas, a atuação no *Correio da Paraíba*, Rádio Tabajara, representação do *Jornal do Brasil*, a revelação dos crimes que abalaram a Paraíba não negam a subjetividade bucólica no canto à Usina São João, um dos componentes de sua “Arca dos Sonhos”.

Foi essa travessia acompanhada por Samuel Amaral: o “encontro solidário com o outro”, a análise e reflexão encetadas em seu discurso despregam-se das retóricas oficiais e do eruditismo e colocam-no à frente da matéria narrada. Cotejando vida e obra de Biu Ramos, fugiu dos métodos “gulosos” e nutriu-se de uma postura despretenhosa e despreconceituosa. Um relativo distanciamento da composição alinhou exterioridade e interioridade do seu personagem numa retrospectiva que não buscou afeição para persuadir, aventuras secretas, estilos confidenciais. Prevaecem as relações histórico-biográficas.

Nas dobras e redobras dos enunciados de Samuel Amaral poderemos encontrar novas direções para um projeto biográfico que, decerto, evitará omissões propositas.

Biu Ramos, o encoberto. Samuel Amaral, a descoberta.

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Mistérios do Sertão

Aparecida Cardoso

Antigamente, as histórias de assombração eram repassadas através da oralidade de geração a geração. Ouvir essas histórias misteriosas envolvendo seres sobrenaturais também era uma forma de diversão, emoção e reflexão para todas as pessoas que as apreciavam. Atualmente, as tecnologias estão dominando as pessoas de uma forma muitas vezes exagerada, que muitos têm se tornado reféns de um celular, da internet, das redes sociais, deixando até de viver as emoções da vida pessoal.

É nesse sentido que tenho me preocupado com a falta de atenção para com a cultura popular e a preservação da mesma, pois ela é algo que nos faz tão bem por instigar nossa imaginação e ser capaz até de desenvolver o senso crítico. Portanto, resolvi passar para o papel um de vários causos que sempre ouvi quando criança, o qual me divertiu muito e que carrego até hoje na minha mente.

Quando eu era criança, sempre gostava de ouvir histórias que envolviam mistério, causasse medo ou terror. Não sei exatamente porque isso me agradava, acredito que pela curiosidade que me dominava quando a conversa se tratava de algo considerado sobrenatural. É de arrepiar todos os fios de cabelos, até de carecas, a história que eu contarei agora.

Meu avô era caçador e sempre gostava de caçar no Baixio do Padre, nome atribuído a uma propriedade rural no Sertão da Paraíba, na qual, segundo os mais velhos, há muitos anos foram esquarterjados um padre e uma moça que com ele fugiu, das bandas do Ceará, e



Foto: Acervo Pessoal

■ Estrada que leva ao Baixio do Padre, nome atribuído a uma propriedade rural no Alto Sertão da PB e lugar de histórias e mistérios

seu pai, um rico fazendeiro, não aceitando tamanho escândalo, mandou por fim na vida dos dois.

O casal foi assassinado debaixo de uma oiticica, e ainda hoje pode-se encontrar resquícios de madeira, da qual foram feitas duas cruzes e colocadas no local por muito tempo. Assim, o Baixio do Padre se tornou um lugar mal-assombrado, pois as pessoas que por lá passavam à noite, sempre tinham uma história pra contar sobre ter se deparado com algo sobrenatural.

Era comum naquele lugar, as pessoas escutarem gemidos, gritos pedindo socorro, vendavais derrubando árvores, as quais no outro dia estavam de pé e no mesmo local. Foi lá no Baixio do Padre que um amigo de meu pai viu um gato com olhos de fogo. Um outro

vizinho também chegou contando que durante uma noite de caçada, uma criança surgiu do nada na sua frente e o acompanhou durante um longo percurso até chegar na cancela e de lá, sumiu.

Eram tantas histórias de caçadores diversos que por lá passavam, sendo que alguns, de tanto medo, chegaram a perder seus pertences e nunca mais voltaram lá para resgatá-los.

Meu avô, um homem destemido, sempre ia caçar naquela região dizendo que as pessoas inventavam histórias e que lá não tinha nada estranho, até que em uma noite de lua cheia, vovô já tinha feito o café e já estava armando a rede na espera, quando viu a mata incendiando ao seu redor.

Não tinha mais o que fazer, era esperar morrer queimado pelas chamas, visto que ele estava cercado pelo fogo que se alastrava. O que restava, era orar e pedir a Deus o perdão dos pecados. Feito isso, adormeceu e quando acordou já era dia, o sol estava alto e ele ainda atordoado, olhou para os quatro cantos da propriedade e nenhuma folha de mato, por pequena que fosse estava queimada. Nenhum incêndio aconteceu ali.

Daquele dia em diante, meu avô nunca mais duvidou dos mistérios do Baixio do Padre.

Nelson Barros

nelsonrbarros@gmail.com

Velhos e moços

Sábado passado, descobri que envelhecer é um tipo de preguiça. Ney Matogrosso disse, um dia, numa entrevista, que não envelheceu. Ney tem 82 anos. É óbvio que ele não estava falando apenas do corpo. Esse tem, sim, as marcas do tempo, que variam de pessoa para pessoa e sofrem as influências do modo de viver, da genética e da sorte. Quando disse que não envelheceu, ele estava se referindo ao seu jeito de estar no mundo, atento e interessado.

Eu decidi dar um tempo nesse negócio de envelhecer num show de Zé Ibarra. Ele tem 25 anos. Talvez você o conheça sem ligar o nome à pessoa. Foi o cantor que deu suporte vocal a Milton Nascimento no seu concerto de despedida e também é integrante da banda Bala Desejo. Pois, então, o mesmo artista que cantou para um estádio lotado estava num local alternativo de João Pessoa, a General Store, no nosso Centro Histórico, num espetáculo delicioso para um público pequeno, como o espaço suporta.

Zé é um desses artistas necessários, como os ídolos dele foram e ainda são. Cantou músicas próprias e clássicos do nosso cancioneiro, fazendo-me lembrar de algo que sempre escutei, sobre uma suposta falta de memória do brasileiro. Imagina! Isso nunca foi verdade. Caetano, Gal, Gil, Bethânia, Simone, Elis e muitos outros, sempre trouxeram para os seus repertórios músicas de artistas do passado, de Vicente Celestino a Bororó, autor de ‘Da Cor do Pecado’, cantada por Zé Ibarra sábado passado, além de ‘Esse Cara’, de Caetano, e ‘Dos Cruces’, gravadas há uns 40 anos por Milton e Ney. Sim, o rapaz tem referências importantes da nossa música, e, por isso mesmo, a plateia, absolutamente heterogênea, juntava sessentões e jovens de unhas pintadas e cabelos estilosos, na ousadia e na beleza às quais a juventude tem direito.

Eu andava me apaziguando com a preguiça do envelhecimento. Mas preciso dizer que me senti revigorado naquela farra da General Osório, cheia de gente vibrante e colorida. Vimos o show embaixo de chuva. Tinha suor, cerveja e poesia. Tinha Sandra Raquew, Waltinho Arcela, Jória Machado, Rudij Figueiredo, Franklin Dukoba, Derzu Maia, Yane Diniz, Fabiano Gonper e um monte de figuraças das artes. Tinha um morador de rua que, numa ladeira ao lado do bar, performou, como se não existisse amanhã, uma música de Beyoncé. No final, sob nossos aplausos, acenou como uma diva verdadeira e sumiu nos becos da cidade. Ahhh... e teve Totonho, que foi namorado da mãe de Zé Ibarra quando ele era menino, além do DJ Parajeau, todinho de rosa, fazendo um som de delícia tropical.

Decidi que não quero mais envelhecer. Mas não se preocupem, a segunda opção continua no plano do involuntário. Apenas decidi não cair na cilada preguiçosa de ficar ouvindo as mesmas coisas, lendo as mesmas coisas, chamando de volta o que não volta, reclamando das coisas como elas se tornaram. Âncoras. Pedras que criam limo. Mofo. Teias de aranha.

“Poeira do tempo.
De quanto em quanto tempo...
Se deve
Sacudir a poeira do tempo?”
Queridos, digo-lhes: sacudi um poeirão de tempo danado naquele sábado.

Para completar a experiência, sim, a tal da sincronicidade, li o novo livro de W. J. Solha, *O Irreal e a suspensão da credulidade*. Solha deve estar com 82 anos, assim como Ney. É outro que não envelhece. Pense num homem que sempre foi bonito em todas as fases da vida! Deve ser por causa dessa curiosidade, dessa falta de preguiça de prestar atenção no que foi e no que é agora.

Arte é magia.
No final da noite, conversei um pouco com Waltinho Arcela. Eu ganhei um prêmio de melhor intérprete, num tempo que já não interessa mais, quando devia ter a idade que ele tem hoje, cantando uma música de autoria do seu avô, Tota Arcela, Carlos Anísio e de Odair Salgueiro, que fez a direção musical.

Estimulado por uma dose existencialmente substancial de juventude a mim devolvida, talvez até um ressarcimento, tomei umas taças a mais de vinho e dancei com um jogo de quadris que achava tinha perdido.

A verdade, entretanto, amores, é que não se pode ter tudo. Ao menos, envelhecer traz discernimento. Acordei com uma ressaca daquelas que a gente não sabe quanto tempo vai demorar para a alma retornar ao corpo e uma dor nas panturrilhas que me fez andar parecendo um pato. Tem nada, não. Estava destreinado. Vai ter “bis”, vai ter vaivém dos meus quadris. Pro dia nascer feliz.

Trilha sonora

- ‘Meu bem, meu mal’ – Gal Costa e Zé Ibarra;
- ‘San Vicente’ – Zé Ibarra;
- ‘Bédi Beat’ – Duda Beat e Zé Ibarra;
- ‘Lambe, lambe’ – Bala Desejo.

Colunista colaborador

CULTURA POPULAR

Músico paraibano faz show em Bruxelas, na Bélgica

Cantor e compositor Nélío Torres mostrará cantos do Cavalo Marinho Estrela

Da Redação

O cantor e compositor paraibano Nélío Torres está em Bruxelas, na Bélgica. Amanhã, ele mostrará os cantos do Cavalo Marinho Estrela do estado, em um show com participação da cantora Anna Carolina Rimoli. O artista deve lançar o disco *Renascimento de flor em flor* ainda este ano. Em 2021, ele lançou o álbum *Parahyba Minas*.

Na apresentação da Europa, Nélío Torres cantará composições autorais dos discos anteriores – como ‘Zumbido’, ‘Girassóis e borboletas’, ‘Boi dos cajueiros’, ‘Jardim das canções’, ‘Canto novo’, ‘Em busca da infância encantada’, ‘Tambaú’ e ‘Banxhurna’. Ele deverá incluir canções de seu novo álbum (nono da carreira) e cantos do Cavalo Marinho Estrela da Paraíba.

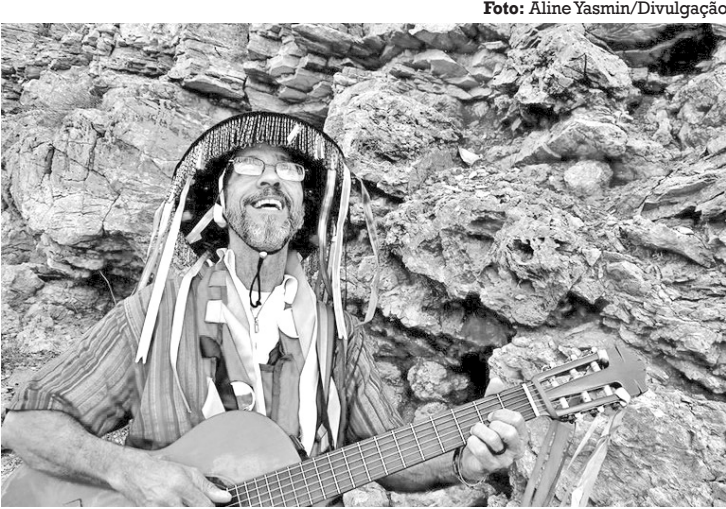


Foto: Aline Yasmin/Divulgação

Ainda neste ano, Nélío prepara o disco ‘Renascimento de flor em flor’

No próximo dia 22, assim que retornar da Europa, Nélío Torres estará participando do Encontro Internacional de Acordeon do Rio de Janeiro (ELARJ), no Centro da Música Carioca Artur da Távola, no Bairro da Tijuca.

O artista integra o coletivo Uma Terra Só. Uma das parcerias desse coletivo é a

Rádio Shiga (@radioshiga), que fica no Japão, com apresentação e coordenação de Cleo Oshiro.

“É uma das grandes rádios atuantes no Japão. Uma alegria ter música nossa sendo tocada e super valorizada no outro lado do mundo. É muita coisa acontecendo, no Brasil e no mundo. E es-

tamos em sintonia com essa diversidade de sons. Graças a Deus, essa minha bela fase na MPB está a mil. Me sinto como um jogador de futebol na sua melhor fase”, disse Nélío Torres.

Radicado em Minas Gerais, no passado o pessoense participou como convidado do evento *50 anos Clube da Esquina*, com Toninho Horta e convidados. O violonista mineiro, inclusive, tem participação no já citado disco *Parahyba Minas*.

Pesquisador musical e do folclore brasileiro, além de mestre de Cavalo Marinho, Nélío Torres atuou como Educador Musical no Rio de Janeiro, onde residiu entre 1987 e 2007. Lançou também o documentário *Dança do Toré* (2008), com pesquisa sobre o ritual indígena das aldeias do distrito de Potiguara, na Paraíba.

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista, professora e pesquisadora

Crianças morrem no Oriente

Enquanto escrevo, crianças morrem no Oriente. Nos poucos momentos que vi a TV neste último fim de semana senti dor, tristeza profunda. Depois optei por não mais ver. Continuo sentindo tristeza.

Depois fui pensar sobre a produção social das notícias com meus alunos e alunas num dia da semana. Lembrei-me das reportagens em quadrinhos do Joe Sacco trazendo vozes plurais sobre um tema tão traumático.

Segui pensando na infância por ser outubro, data em que as pessoas celebram no país a infância. E os registros fotográficos de rostos infantis começam a circular nas mídias. Aparece também uma infinidade de mercadorias para presentear as crianças, algumas delas.

Outras seguem diariamente pelos sinais da cidade pedindo comida. Hoje mesmo antes de chegar em casa, num sinal encontrei uma criança da etnia warao ao lado se sua família, lutando para sobreviver. Há algo em torno de sete milhões de crianças refugiadas no mundo sem acesso à escola.

Até que tive vontade de falar da criança que fui um dia, numa cidade do interior, me sentindo única, vivendo num mundo particular, cercada de irmãos e irmãs adolescentes. Mas fiquei tão desconcertada com todo esse sangue inocente espalhado que baixou um sentimento grande de impotência.

Deve haver infância feliz em alguma parte do Planeta. Por enquanto eu sinto um certo gosto de “vidro e corte” por conta do tempo presente que abstrai a infância.

Por aqui tem sido corriqueiro as imagens das crianças com medo das rajadas de bala que alcança as escolas. E as perdas por balas que encontram corpos infantis que estão simplesmente brincando nos lugares onde deveriam estar em paz.

Muitas crianças não sabem o que é paz, mesmo que não vivam em territórios em conflitos armados. A dor habita suas casas. Infelizmente.

A humanidade deveria não fazer mais planos, porque o futuro parece mesmo inexistente. A infância tem nos deixado. Uma distopia, a vida desabitada.

Enquanto isso, as pessoas disputam narrativas sobre um acontecimento miserável como se estivessem numa final de campeonato de futebol. Uma verborragia patética enquanto há rastros de sangue na estrada. Sem condições, sem paciência.

Veza por outra vagamente penso nos déspotas que não morrem nas guerras, que sempre aparecem penteados e bem-vestidos. E por vezes figuram até em algumas capas de revista de moda.

Nas últimas 72 horas também pensei nas crianças órfãs pelo feminicídio na Paraíba. Quem cuidará delas?

Eu penso também nos pequenos milagres cotidianos. Outro dia eu fui salva por uma criança de menos de cinco anos. Giovana ao me ver introspectiva a observar o mar me convidou para o seu piquenique.

Ao lado de sua mãe, sentou-se, pegou seu lanche, e me ofereceu um picolé de iogurte. Ali, algo transformador me alcançou. E meu coração quebrantando foi tomado por uma força de vida poderosa.

Eu espero um dia em vida traduzir para essa menina linda a Esperança que ela me fez degustar. Até hoje eu choro quando eu lembro como estava, e de que maneira uma criança trouxe um acolhimento que fez tudo resplandecer ao redor.

Bem-aventuradas as crianças, porque delas é o Reino dos Céus.

Imagem: Veneta/Divulgação



Reportagens em quadrinhos de Joe Sacco sobre a Palestina

Em cartaz

ESTREIAS

O EXORCISTA – O DEVOTO (The Exorcist: Believer. EUA. Dir.: David Gordon Green. Terror. 14 anos). Um homem (Leslie Odom Jr.) perdeu sua esposa grávida em um terremoto no Haiti e, desde então, cria sozinho sua filha (Lidya Jewett). Um dia, ela e a amiga (Oliwia O'Neill) desaparecem na floresta e só voltam três dias depois, sem nenhuma lembrança do que aconteceu, causando uma série de eventos sobrenaturais. **CENTERPLEX MAG 1:** 16h (dub.) - 20h45 (leg.); **CINÉPOLIS MANAÍRA 5** (dub.): 16h40 - 19h10 - 21h45; **CINÉPOLIS MANAÍRA 6:** 13h (dub., quin. a dom.) - 15h20 (dub.) - 17h45 (leg.) - 20h30 (dub.); **CINÉPOLIS MANAÍRA 9 - Macro-XE:** 14h30 (dub.) - 17h (dub.) - 19h30 (dub.) - 22h (leg.); **CINÉPOLIS MANGABEIRA 1** (dub.): 16h - 18h45 - 21h30; **CINE SERCLA TAMBIA 3** (dub.): 18h30; **CINE SERCLA TAMBIA 4** (dub.): 16h10 - 20h50; **CINE SERCLA PARTAGE 4** (dub.): 16h10 - 20h50; **CINE SERCLA PARTAGE 5** (dub.): 18h30.

UMA FADA VEIO ME VISITAR (Brasil. Dir.: Vivianne Jundi. Comédia. 10 anos). Baseado no livro da escritora Thalita Rebouças. Depois de quatro décadas congelada, a Fada Tatu (Xuxa Meneghel) é escolhida para uma missão: fazer Luna (Tontom Périssé) e Lara (Vitória Valentin), duas adolescentes que se odeiam, virarem melhores amigas. Enquanto Tatu tenta se adaptar aos tempos atuais, percebe que os problemas da adolescência continuam os piores do mundo. **CINÉPOLIS MANAÍRA 1:** 15h10 - 17h30 - 20h; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2:** 14h45 (exceto seg.) - 17h15 (exceto seg.) - 20h (exceto seg.); **CINE SERCLA TAMBIA 2:** 14h50 - 16h50; **CINE SERCLA PARTAGE 4:** 14h50 - 16h50.

MEU NOME É GAL (Brasil. Dir.: Dandara Ferreira e Lô Politi. Biografia. 16 anos). A trajetória de Gal Costa (Sophie Charlotte), uma menina tímida que desde muito cedo soube que a música guiaria seus caminhos. Aos 20 anos, ela decide viajar rumo ao Rio de Janeiro para se tornar cantora. Lá, a jovem encontra seus amigos da Bahia que acompanham os primeiros passos de Gal na música profissional no final da década de 1960. **CENTERPLEX MAG 2:** 14h30 - 21h30; **CINÉPOLIS MANAÍRA 11 - VIP:** 16h - 18h30 - 20h45; **CINE SERCLA TAMBIA 1:** 16h40 - 18h45.

PRÉ-ESTREIA

TROLLS 3 – JUNTOS NOVAMENTE (Trolls Band Together. EUA. Dir.: Walt Dohrn. Animação. Livre). Branch e Poppy embarcam em uma jornada angustiante e emocionante para salvar um irmão que foi sequestrado por um par de vilões pop star. **CENTERPLEX**

MAG 1 (dub.): 14h - 18h30; **CENTERPLEX MAG 2** (dub.): 16h30; **CINÉPOLIS MANAÍRA 3** (dub.): 13h40 (qui. a dom.) - 15h50 - 18h10; **CINÉPOLIS MANAÍRA 4** (dub.): 13h15 (qui. a dom.) - 15h30 - 17h50 - 20h10; **CINÉPOLIS MANAÍRA 7** (dub.): 14h15 - 16h30 - 19h; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 5** (dub.): 14h30 - 17h; **CINE SERCLA TAMBIA 3** (dub.): 16h40; **CINE SERCLA TAMBIA 6** (dub.): 14h50 - 16h40 (3D) - 18h30; **CINE SERCLA PARTAGE 2** (dub.): 14h50 - 16h40 (3D) - 18h30; **CINE SERCLA PARTAGE 5** (dub.): 16h40.

CONTINUAÇÃO

A FREIRA 2 (The Nun II. EUA. Dir.: Michael Chaves. Terror. 18 anos). Em 1956, na França, um padre é assassinado e parece que um mal está se espalhando. Determinada a deter o maligno, irmã Irene mais uma vez fica cara a cara com uma força demoníaca. **CINÉPOLIS MANAÍRA 4** (dub.): 22h15; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 3** (dub.): 19h40 (exceto seg. e ter.); **CINE SERCLA TAMBIA 3** (dub.): 20h45; **CINE SERCLA PARTAGE 5** (dub.): 20h45.

JOGOS MORTAIS X (Saw X. EUA. Dir.: Kevin Greutert. Terror. 18 anos). John Kramer (Tobin Bell), o impiedoso assassino Jigsaw, está muito doente e em busca de uma cura milagrosa. Ele decide viajar para o México após ouvir falar de um inovador procedimento médico que, além de experimental, também é muito arriscado. Ao chegar a seu destino, ele se depara com um ambiente macabro, e descobre que toda a operação é uma farsa para enganar pessoas vulneráveis. Agora armado com um novo propósito, o serial killer usará armadilhas insanas e engenhosas para virar o jogo contra os vigaristas. **CINÉPOLIS MANAÍRA 3** (dub.): 20h40; **CINE SERCLA TAMBIA 2** (dub.): 21h; **CINE SERCLA PARTAGE 4** (dub.): 21h.

OS MERCENÁRIOS 4 (Expend4bles. EUA. Dir.: Scott Waugh. Ação. 18 anos). A equipe enfrenta um traficante de armas que comanda um enorme exército privado. Unidos com todas as armas imagináveis, os mercenários são a última linha de defesa do mundo. **CINE SERCLA TAMBIA 1** (dub.): 20h30.

PATRULHA CANINA - UM FILME SUPER-PODEROSO (PAW Patrol: The Mighty Movie. EUA. Dir.: Cal Brunker. Animação. Livre). Os filhotes da Patrulha Canina ganham poderes após um meteoro mágico cair na cidade. Para um deles, é um grande sonho que se tornou realidade, mas a felicidade dos patrulheiros pode estar ameaçada quando o maior inimigo dos filhotes foge da prisão. **CENTERPLEX MAG 4** (dub.): 15h - 17h - 19h; **CINÉPOLIS MANAÍRA 2** (dub.): 14h45

- 17h10; **CINÉPOLIS MANAÍRA 8** (dub.): 14h - 16h10 - 18h20; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 3** (dub.): 13h15 (exceto seg. e ter.) - 15h15 (exceto seg. e ter.) - 17h30 (exceto seg. e ter.); **CINE SERCLA TAMBIA 5** (dub.): 15h - 16h55 - 18h45; **CINE SERCLA PARTAGE 1** (dub.): 15h - 16h55 - 18h45.

O PROTETOR – CAPÍTULO FINAL (The Equalizer 3. EUA. Dir.: Antoine Fuqua. Policial. 16 anos). Morando no sul da Itália, Robert McCall (Denzel Washington) logo descobre que seus novos amigos estão sob o controle dos chefes do crime local. À medida que os eventos se tomam mortais, o o ex-agente do governo se torna um protetor ao enfrentar a máfia. **CENTERPLEX MAG 4** (dub.): 21h; **CINÉPOLIS MANAÍRA 2:** 19h20 (dub.) - 22h10 (leg.); **CINÉPOLIS MANGABEIRA 5** (dub.): 19h15 - 22h; **CINE SERCLA TAMBIA 2** (dub.): 18h50; **CINE SERCLA TAMBIA 5** (dub.): 20h40; **CINE SERCLA PARTAGE 1** (dub.): 20h40; **CINE SERCLA PARTAGE 4** (dub.): 18h50.

RESISTÊNCIA (The Creator. EUA. Dir.: Gareth Edwards. Ficção científica. 14 anos). O ex-agente Joshua (John David Washington) é recrutado para localizar e matar o Criador, um misterioso arquiteto responsável por desenvolver uma arma capaz de acabar com o confronto e com toda a humanidade. Ele e sua equipe partem para um território sombrio ocupado pela IA, mas acabam fazendo uma descoberta chocante: a arma que devem destruir é, na verdade, uma inteligência artificial em forma de criança. **CENTERPLEX MAG 2** (dub.): 18h45.

SOM DA LIBERDADE (Sound of Freedom. EUA e México. Dir.: Alejandro Gómez Monteverde. Drama. 14 anos). Um ex-agente federal (Jim Caviezel) embarca em uma perigosa missão para salvar uma menina dos cruéis traficantes de crianças. Com o tempo se esgotando, ele viaja pelas profundezas da selva colombiana, colocando sua vida em risco para libertá-la. **CENTERPLEX MAG 3:** 14h45 (dub.) - 17h45 (dub.) - 20h30 (leg.); **CINÉPOLIS MANAÍRA 7** (dub.): 21h30; **CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP** (leg.): 15h - 18h - 21h15; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 4** (dub.): 15h - 18h - 21h; **CINE SERCLA TAMBIA 3** (dub.): 14h10; **CINE SERCLA TAMBIA 4** (dub.): 18h20; **CINE SERCLA TAMBIA 6** (dub.): 20h20; **CINE SERCLA PARTAGE 2** (dub.): 20h20; **CINE SERCLA PARTAGE 3** (dub.): 18h20; **CINE SERCLA PARTAGE 5** (dub.): 14h10.

CINE BANGUÊ (JP) - OUTUBRO

Devido a problemas técnicos, todas as sessões do Cine Banguê estão momentaneamente suspensas.

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambaí [3214-4000] • Shopping Partage [83]3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaíra (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Colunista colaboradora

SCORE DA SERASA

Histórico financeiro é base para a liberação de crédito

Pontuação varia de zero a mil e auxilia instituições na avaliação de propostas

Thadeu Rodrigues
thadeu.rodriguez@gmail.com

O *score* de crédito da Serasa Experian é uma ferramenta de avaliação do histórico financeiro de consumidores e empresas pelas instituições financeiras. Quanto maior a pontuação, menor a possibilidade de inadimplência na concessão do crédito. Para aumentar as chances de acesso a financiamento, o consumidor deve pagar todos os débitos antes do vencimento, evitar quitação parcial e, principalmente, a negativação da conta em atraso.

A gerente do Score da Serasa, Amanda Castro, explica que é importante ao consumidor estar atento à sua pontuação de crédito, que pode ser consultada no *site* da Serasa ou por meio de aplicativo. “O indicador mostra os pontos positivos e negativos, portanto, é possível alterar essa pontuação, mediante uma mudança nos hábitos de pagamento”.

A pontuação de crédito da Serasa varia de zero a mil pontos. Quanto maior a pontuação, maior a probabilidade de obtenção de crédito com melhores condições de pagamento, devido ao baixo risco de inadimplência, conforme o perfil do consumidor. Além do Score, as instituições financeiras também podem considerar informações como renda mensal e histórico de emprego.

Amanda Castro recomenda que, antes de pensar em crédito, compra e pagamento, é preciso fazer um planejamento. “A educação financeira é muito importante na vida do consumidor. É preciso ter um orçamento mensal para que o indivíduo não gaste mais do que ganha, que não compre o que não pode pagar. A quitação dos débitos é



Foto: Freepik

Consumidor pode subir média com pagamento em dia; negativação derruba avaliação

o principal critério de composição do *score*. Todo tipo de conta ligada a um CPF é considerada, como as de água e energia elétrica”.

No caso das faturas de cartão de crédito, que permitem o pagamento mínimo ou de valores intermediários, a gerente recomenda que isso só seja adotado em último caso, já que o objetivo é não atrasar nenhuma conta. “Caso não seja possível pagar, é muito importante que o débito não seja negativado, o que causa um grande efeito negativo na pontuação”.

Segundo Amanda Castro, o limite de cartão de crédito pode ser elevado a partir da utilização dos valores e do pagamento em dia. O servidor público Mateus Melo conseguiu aumentar seu limite em 40% no período de um ano. “Eu consegui inicialmente um valor de R\$ 10 mil, ao abrir minha conta no banco, mas a capacidade foi atingida e solicitei uma elevação para R\$ 15 mil. Consegui R\$ 14 mil, mas segundo o gerente, com base no meu histórico,

em poucos meses, consigo outro aumento”.

Já a advogada Maria Maia passou por maus bocados por conta de uma dívida em atraso, que já tinha perdido sua exigibilidade de pagamento. “Eu recebi uma grande promoção salarial e a gente da minha agência me ofereceu um empréstimo. Quando fui negociar para trocar meu carro, descobri que minha pontuação estava baixa e que aquele valor não seria liberado. Meses depois, quitei a dívida com o outro banco e foi liberado um valor até maior do que eu estava planejando”.

Manual Score

A Serasa lançou o Manual do Score versão 3.0, que explica quais os critérios que compõem o sistema de avaliação, traz orientações para melhorar a pontuação de crédito no mercado e ajuda o consumidor a não cair em fraudes e golpes. Disponível de forma gratuita no *site* da Serasa, a principal novidade do documento é a possibilidade de o usuário compartilhar dados

bancários, melhorando as chances de aumentar a pontuação, ao gerar um resultado mais preciso e personalizado na pontuação.

A conexão bancária, principal mudança da nova versão, permite uma análise mais real e assertiva de todas as transações financeiras, como o saldo disponível, os investimentos do correntista e seu histórico de cheque especial.

No Manual do Score, o consumidor encontrará informações para ajudar a identificar golpes relacionados ao sistema de pontuação e desmistificar informações falsas - como a impossibilidade de pagar alguém para aumentar a pontuação de crédito. Somente o próprio consumidor pode tomar algumas ações que contribuam para melhorar sua pontuação.

“É muito importante que os consumidores não utilizem informações enviadas por perfis de aplicativos de conversas, como WhatsApp ou Telegram, e nem de redes sociais e outros sites”, aconselha o especialista da Serasa, Wesley Brandão.

Nosso Norte é o Sul

José Neto
Professor da UEPB | Colaborador

Em defesa de um Mercosul Decolonial

O Brasil voltou a ser protagonista no cenário internacional. Depois de quatro anos turbulentos na política externa, com muita ideologia de ultradireita e poucos resultados, o Governo Lula 3 assumiu como desafio recolocar o Brasil como ator de destaque do Sul Global.

Nesse sentido, o regionalismo é um mecanismo de inserção internacional ideal para os países emergentes. A ideia é que juntos somos mais fortes contra os efeitos negativos da globalização, principalmente sua falta de humanidade. Portanto, o reposicionamento do Brasil passa pelo fortalecimento do Mercosul.

Atualmente a União Europeia está interessada em firmar um acordo de cooperação com o Mercosul. Os defensores desse processo acreditam que uma negociação desigual é a resposta para o desenvolvimento regional da América Latina. Portanto, não existiria empecilho para que tal acordo seja concretizado. Os defensores, os famosos donos do poder e seus subalternos, possuem interesses específicos, reatualizando uma sociedade colonial. Os europeus foram embora da América Latina, mas deixaram como marcas instituições moldadas à sua face e determinadas em continuar mantendo o *status quo* dos seus descendentes e aliados, as elites políticas e econômicas. Grandes oligarquias que estão em constante contato com o Norte Global e servem aos mesmos interesses, descolados da necessidade do povo. Para estes atores, a cooperação entre a União Europeia e o Mercosul, não é só uma opção, mas a melhor opção.

Contudo, os termos dessa troca são mais uma vez danosos aos países da região, com destaque para o Brasil. Mais uma vez são reproduzidas ideias coloniais em forma de cooperação internacional. Não existe contrapartida positiva para o povo latino-americano, só para algumas elites, escolhidas para decidir o que é o “interesse nacional”. As assimetrias tecnológicas e comerciais são claras no projeto. A Europa quer garantir seus recursos e não entrega nada, ou muito pouco, em troca. Precisamos de um Mercosul decolonial, que valorize e escute seu povo.

Uma proposta decolonial passa por uma mudança de percepção, de cosmovisão sobre modernidade, sobre ciência, sobre humanidade, sobre seu propósito como mecanismo regional de desenvolvimento. Afinal de contas, para quem serve o Mercosul?

O Brasil e o Mercosul possuem alternativas. Precisamos deixar de lado essa obsessão com a União Europeia. Eles precisam lidar com muitas coisas, em particular com seus fantasmas, que são resultados de anos e anos de política de poder colonial. Uma proposta decolonial para as Relações Internacionais transita pela necessidade de perguntar quem são os responsáveis por nossos problemas sociais, econômicos e políticos. Nesse sentido, precisamos de alternativas. Será fundamental valorizar o Sul Global, não só como discurso, mas como ação política. Precisamos ressignificar palavras como desenvolvimento e modernidade. Chegou a hora de valorizar nossas culturas, nossas epistemologias, nossos saberes. Precisamos aplicar o empoderamento daquele mais fraco que nós. Como diria o gigante Milton Santos, precisamos propor uma nova globalização e um novo modelo de integração regional.

O Fórum Universitário Mercosul irá fazer em João Pessoa, na Universidade Estadual da Paraíba, seu XIX Congresso Internacional. Será um lugar de encontro de estudantes, professoras/es e pesquisadoras/es de toda a América Latina, para discutirmos temas como a integração regional e muito mais. Ir além do Estado-nação, abrir a caixa-preta da política internacional, discutir de forma humana a política, a economia e a sociologia. Propor uma nova forma de fazer ciência, mais fraterna, acolhedora e, como consequência, uma ciência que finalmente terá nosso rosto. Um rosto que por muitos anos foi esquecido nas grandes arenas internacionais. Um rosto com milênios de história, cultura, religião e arte. Um rosto latino-americano. Juntos somos mais fortes.

PESQUISA NA PARAÍBA

Sebrae: 83% dos donos de pequenos negócios têm rendimento de até dois salários mínimos

Um levantamento divulgado pelo Sebrae indica que 83% dos donos de pequenos negócios têm rendimento de até dois salários mínimos no território paraibano. O número consta na pesquisa “Empreendedorismo por faixa de renda”, produzido com base nos dados do segundo trimestre deste ano, a partir da coleta de informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), publicada pelo IBGE. No contexto nacional, 19,8 milhões de empreendedores apresentam rendimento na mesma faixa.

Ainda de acordo com os dados, a Paraíba é o sétimo estado do país com maior percentual de donos de negócios com rendimento até dois salários, ficando atrás do Amazonas (87%), Bahia (86%), Maranhão (85%), Cea-

rá (85%), Sergipe (84%) e Pará (84%). Considerando a estatística por região, o Nordeste apresenta o maior percentual de empreendimentos nesta mesma faixa salarial, sendo 84%. Outros 12% têm rendimento entre dois e cinco salários e 4% cinco salários mínimos ou mais.

Capacitação

Conforme o gerente da agência regional do Sebrae/PB em Sousa, Thiago Lucena, um dos aspectos que deve ser observado no levantamento é a importância da qualificação para o crescimento do rendimento. “Existem alguns elementos nesta pesquisa que merecem reflexão, um deles diz respeito à qualificação do empreendedor. A partir dos dados apresentados, é possível concluir que o nível de escolarida-

de mais elevado tende a ser determinante para o acesso às melhores faixas de rendimento. Isso significa, portanto, que a capacitação é um caminho de progresso para os negócios e seus donos”, explicou.

Na faixa de rendimento de até dois salários, a pesquisa destaca que 45% dos donos de negócios no país possuem formação completa até o Fundamental, enquanto 42% apresentam Ensino Médio completo ou incompleto e 12% tiveram acesso a formação superior ou mais. No contexto acima de cinco salários, essa realidade muda e 62% dos empreendedores têm Ensino Superior incompleto ou mais, 22% chegaram a cursar Ensino Médio completo ou não e 17% concluíram o Ensino Fundamental. “Outro aspecto que se

destaca é o nível de correspondência entre a faixa de menores rendimentos com os negócios informais e cujos donos operam por conta própria, ou seja, sem colaboradores empregados. Esse contexto tem sido, em muitas ocasiões, um fator limitante de crescimento, pois a informalidade restringe oportunidades, e a dependência exclusiva da capacidade operacional do próprio dono inviabiliza a elevação do desempenho”, concluiu Thiago Lucena.

Setores

O levantamento revela ainda quais os setores com mais registros na faixa de renda até dois salários no cenário nacional, sendo: serviço (39%), comércio (21%), agropecuária (16%), construção (15%) e indústria (10%).

INVESTIMENTOS

PB se transforma em canteiro de obras

Grandes iniciativas começam a tomar forma, e Estado se prepara para reivindicar novos equipamentos

Pettronio Torres
pettroniotorres@yahoo.com.br

O secretário de Infraestrutura e Recursos Hídricos e Meio Ambiente da Paraíba, Deusdete Queiroga, reafirmou e confirmou boas notícias para os paraibanos nos próximos meses. A primeira delas é que o Governo do Estado vai pleitear novas obras dentro do Novo PAC. Entre estes novos pedidos estarão a construção de barragens para garantir a segurança hídrica no estado. O auxiliar do governador João Azevêdo, que já tinha garantido licitação para a construção da ponte que ligará Cabedelo ao distrito de Forte Velho, nas proximidades do município de Lucena, até dezembro, também assegurou início das obras do Arco Metropolitano de João Pessoa e começo das obras do BRS (Sistema de ônibus Rápidos) na capital paraibana, além dos dois viadutos na BR-230 e BR-101 (na Ceasa e entrada do Bairro das Indústrias, respectivamente). Os equipamentos, que são algumas das grandes obras do atual governo, estão acontecendo e iniciarão obras até o final do ano e outra no início de 2024.

“A intenção é começar estas obras no início de 2024 e concluir até o final 2026. A ponte, por exemplo, custará aproximadamente R\$ 500 milhões e os recursos serão oriundos dos cofres públicos estaduais. A obra será tocada pelo Departamento de Estradas e Rodagens (DER). O governador vai fazer todo esforço para que essas obras sejam concluídas dentro de seu mandato. Aquela via vai ser importante para desenvolvimento do Porto de Cabedelo e vamos trabalhar para que avance”, explicou o secretário.

O secretário explicou que a ponte terá 2km de extensão, ligando Cabedelo ao distrito de Forte Velho, e uma outra ponte, esta menor, de aproximadamente 330 metros terminando a ligação entre os dois trechos.

Em relação ao Arco Metropolitano de João Pessoa, Deusdete disse que a licitação foi encerrada em setembro passado e o consórcio da empresa vencedora iniciará as obras, no máximo, em dois meses, ou seja, até o final de novembro, próximo. O montante investido no equipamento será de R\$ 181 milhões.

A obra do Arco Metropolitano da Região Metropolitana de João Pessoa prevê a interligação das rodovias BR-101 e BR-230, por meio da construção de dois viadutos, além de outras intervenções como a construção de duas pontes (nos rios Mumbaba e Gramame), recuperação de áreas degradadas e paisagismo, numa extensão de 18,7 km. O objetivo é retirar o tráfego pesado na área urbana de João Pessoa, o que deve beneficiar 1,3 milhão de pessoas.

Os veículos que seguirem tanto de Recife com destino para Campina Grande e vice-versa não precisarão mais passar pela área de intercessão das rodovias federais. A intenção também é o tráfego de caminhões pesados do perímetro urbano da cidade, além de reduzir o tempo de deslocamento das pessoas.

Aliás, o Arco Metropolitano da Grande João Pessoa será a primeira obra do Governo João Azevêdo a iniciar com recursos, exclusivos, do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O próprio Deusdete Queiroga voltou a confirmar a informação.

“O Arco Metropolitano da Região Metropolitana da capital paraibana já está na fase final de licitação e começará em novembro deste ano”, confirmou o secretário Deusdete Queiroga.

O Arco Metropolitano de João Pessoa está entre as 11 das 12 obras elencadas como prioritárias pelo Governo do Estado, em evento de lançamento do PAC, na sexta-feira, dia 11, no Rio de Janeiro.



Canal Acauã/Araçagi é uma das maiores obras em andamento na PB



BRS tem a proposta de solucionar problemas de mobilidade na capital

BRS terá três grandes corredores em JP

O secretário Deusdete Queiroga também confirmou empréstimo da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) contrato de financiamento, para a execução do projeto de mobilidade urbana de João Pessoa, que visa a implantação do Bus Rapid Service (BRS), serviço de ônibus rápido. Obra

para ser iniciada em meados de 2024.

O projeto será executado pelo Governo do Estado, com um investimento total de R\$ 220 milhões, sendo R\$ 175 milhões financiados pela AFD e R\$ 44 milhões de contrapartida financeira do Estado. As obras serão executadas pela Secretaria da Infraes-

trutura e dos Recursos Hídricos do Estado. Já os projetos serão elaborados pela Prefeitura da capital, que estão sendo revisados e adequados pela AFD.

“a expectativa é que no final deste ano seja assinado o contrato de financiamento, com a possibilidade de iniciarmos as obras no primeiro semestre de

2024”, afirmou o secretário Deusdete.

O projeto, que será executado pelo Governo do Estado, conta com dois corredores de ônibus e três terminais de integração. O Corredor Cruz das Armas, com extensão de 15,3km, que liga a área central da cidade à sua região sul, onde será insta-

lado um terminal de integração com as linhas alimentadoras locais. São 24 bairros atendidos pelo BRS.

“Esse sistema faria com que os ônibus convencionais não circulassem mais pelos corredores da cidade. Isso alivia o trânsito”, completou o secretário.

Triplicação da BR-230 está incluída no PAC

As demandas apresentadas pelo chefe do Executivo da Paraíba e acolhidas pelo Governo Federal incluem a continuidade das obras de triplicação da BR-230 entre Cabedelo e Oitizeiro; a duplicação da BR-230 de Campina Grande à Praça do Meio do Mundo; o projeto da duplicação da BR-230, da Farinha a Caju-

zeiras; e o Arco Metropolitano de João Pessoa.

As outras obras são a construção do Hospital de Clínicas e Traumatologia do Sertão; o sistema adutor do Brejo, que irá atender aos municípios de Esperança, Remígio, Arara, Casserengue, Solânea e Bananeiras; a segunda etapa do sistema adutor TransParaíba – Ra-

mal Curimataú; e a barragem Cupissura para abastecer a Região Metropolitana de João Pessoa estão entre as obras solicitadas pelo governador João Azevêdo e atendidas por Lula.

Também foram assegurados recursos para a 3ª adutora de água bruta e ampliação da Estação de Tratamento de Água de Campina

Grande; a conclusão do Canal Acauã-Araçagi; e o projeto para a construção do terceiro eixo da Transposição do São Francisco, o Ramal Piancó.

O secretário de Orçamento e Gestão do Governo da Paraíba, Gilmar Martins, explicou que as 11 obras que terão recursos do Programa de Ace-

leração do Crescimento.

As obras do PAC contemplam recursos de várias fontes: aporte de capital empresas estatais, financiamento e Parceria Público Privadas. Parte será executadas diretamente pelo Governo Federal, através do Orçamento Geral da União e outras serão executadas pelo Estado.

Recursos de outros projetos estão garantidos

O ministro do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, que esteve em agosto passado na Paraíba inaugurando a primeira etapa do Canal Acauã-Araçagi, confirmou que já existe dinheiro liberado para a Paraíba dentro do PAC.

Ele ressaltou o restante de toda a obra do Canal de Acauã-Araçagi, referente as outras duas etapas que faltam para a sua conclusão, os lotes dois e três, já estão com recursos garantidos. Na etapa dois, por exemplo, que deve ser entregue

até o final deste ano, o valor de R\$ 400 milhões já está na conta do Governo do Estado.

O ministro lembrou que obras como a de Acua-Araçagi, tidas como de segurança hídrica, são prioritárias dentro do PAC e tem

a ‘simpatia’ do presidente Lula. E não só na Paraíba, mas em todo o país.

“Os recursos para todos os projetos de segurança hídrica para o Estado da Paraíba foram contemplados. Os demais, não há nenhum problema de ser contempla-

do, o PAC é dinâmico, não é estático, a gente parte de uma realidade fiscal e a medida vai melhorando, a gente vai incluindo novas obras nesse teto fiscal. Mas os 11 projetos estão garantidos no PAC”, explicou e garantiu o ministro.

Ponte de Cabedelo, sonho de duas décadas

Há quase 20 anos, a população da Paraíba sonhava com uma ponte que ligasse Cabedelo a Lucena. A ponte seria uma forma de integrar melhor a região, além de impulsionar o desenvolvimento econômico e turístico da área, que conta com belas praias e riquezas históricas.

O sonho, agora, finalmente vai sair do papel e virar realidade. O Governo do Estado da Paraíba anunciou que lançará, até dezembro, o edital de licitação para a construção da ponte. A obra, que custará cerca de R\$ 500 milhões, será paga com recursos dos cofres públicos estaduais.

De acordo com o governador João Azevêdo confirmou que serão duas pontes, uma com 2.200 metros e outra com 300 metros, aproximadamente, que vai ligar Santa Rita até Costinha, região da Igreja da Guia, em Lucena.

A ponte facilitará o acesso ao Porto de Cabedelo, além de reduzir o tempo de deslocamento das pessoas que viajam entre as duas cidades. O secretário de Infraestrutura e Recursos Hídricos e Meio Ambiente da Paraíba, Deusdete Queiroga, disse que o governo fará todo esforço para que a obra seja concluída dentro do atual mandato.

Em 2019, o governador João Azevêdo, que anunciou que iria tirar o projeto do papel e viabilizar a construção através de parcerias e com um projeto diferente do original, passando pelo distrito de Forte Velho, em Santa

Rita, para reduzir os custos para R\$ 500 milhões. Com isso, o projeto tornou-se viável e agora todos aguardam ansiosos pelo início da obra, que deve ser concluída ainda dentro deste mandato do governador da Paraíba.

Passo a Passo

Detalhes da construção da Ponte de Cabedelo

- Governo da Paraíba lançará edital de licitação para construir ponte entre Cabedelo e Lucena até dezembro
- A ponte custará R\$ 500 milhões e será financiada com recursos estaduais
- Obra deverá começar em 2024 e terminar em 2026
- Ponte terá duas estruturas: uma com 2.200 metros, ligando Cabedelo a Forte Velho, e

- outra com 300 metros, ligando Forte Velho a Costinha
- Ponte facilitará o acesso ao Porto de Cabedelo
- Governo fará todo esforço para entregar a obra dentro do atual mandato
- Obra é considerada estratégica para o desenvolvimento econômico e turístico do Litoral Norte da Paraíba

VIDEOCONFERÊNCIA

Lula reúne ministros no feriado

Essa é quarta reunião que o presidente realiza desde que foi submetido a duas cirurgias no dia 29 do mês passado

Sofia Aguiar
Agência Estado

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, participou na manhã de ontem, de uma nova videoconferência com ministros. A reunião ocorreu pela manhã, de acordo com a agenda, e contou com a participação dos ministros José Múcio (Defesa), Márcio Macêdo (Secretaria-Geral), Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Paulo Pimenta (Secom), Celso Amorim (assessor-chefe da Assessoria Especial do presidente) e Marco Aurélio Marcola (chefe do Gabinete Pessoal do presidente).

A reunião de ontem foi a quarta realizada com o grupo de ministros após o presidente ter se submetido a duas cirurgias - artroplastia de quadril e procedimento plástico nas pálpebras - no último dia 29.

Lula despacha no Palácio da Alvorada, residência oficial da Presidência, desde então.

Por conta das cirurgias, a equipe médica do presidente recomendou que o petista não recebesse visitas por duas semanas.

Diante disso, a previsão é que Lula volte a despachar presencialmente com os ministros na próxima semana.

O chefe do Executivo costuma expressar sua preferência por conversas presenciais.

Na segunda-feira, 16, o governo pretende fazer ações para marcar os 20 anos do Programa de Aquisição de Alimentos e o Dia Mundial da Alimentação.

Também há previsão de eventos em relação aos 20 anos do Bolsa Família, em 20 de outubro, e a entrega de unidades do Minha Casa, Minha Vida, também no próximo dia 20.

De acordo com a Secom, Lula poderá participar por videoconferência desses compromissos públicos.



Foto: Marcelo Camargo

Presidente Luiz Inácio Lula da Silva ainda faz seus despachos na residência oficial

PORTO VELHO

PF destrói 144 balsas usadas no garimpo ilegal no Rio Madeira

Agência Estado

Dezenas de dragas - embarcação usada no garimpo - foram destruídas pela Polícia Federal (PF) e pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) em uma operação para combater a extração ilegal de ouro no leito do Rio Madeira, em Porto Velho.

Ao todo, 144 balsas usadas por garimpeiros da região foram inutilizadas. A prática é permitida por lei em caso de crime ambiental, para evitar novas infrações.

O trabalho envolveu 60 policiais federais e quatro servidores do Ibama e se esten-

deu pela segunda, nove, e pela terça-feira, 10, na operação batizada de Metal Líquido.

A PF estima que cada draga emite quatro toneladas de poluentes, com a queima de combustíveis, e meio quilo de mercúrio por semana.

O mercúrio é usado no garimpo pela capacidade de aderir ao ouro, o que facilita a separação do metal precioso.

Depois dessa seleção, o metal é aquecido até evaporar. A maior parte vai para a atmosfera e, com as chuvas, chega aos rios. Por ser um metal altamente tóxico, pode comprometer a saúde de animais e humanos.

“Conseguimos atingir o objetivo de minimizar a ati-

vidade de mineração nos rios do Estado, que só causa prejuízos à população”, afirma a delegada Larissa Magalhães Nascimento, superintendente regional da Polícia Federal em Rondônia.

A PF informou que estudos feitos pela equipe de perícia técnica da corporação demonstraram a contaminação de ribeirinhos e comunidades indígenas que vivem ou consomem água e peixes provenientes de regiões com alta densidade de dragas de garimpo de ouro.

Os índices encontrados, segundo a Polícia Federal, foram três vezes superiores ao limite indicado pela Organização Mundial da Saúde.



Foto: Divulgação/Polícia Federal

Prática é permitida por lei em caso de crime ambiental, para evitar novas infrações

PASSAGENS E PACOTES

Justiça de MG determina suspensão de estornos para clientes da 123 Milhas

Agência Estado

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais determinou a suspensão de estornos de passagens e pacotes adquiridos por meio do cartão de crédito para consumidores da 123 Milhas. A decisão ocorreu na terça-feira, 10, tem caráter temporário e imediato e foi tomada pela juíza da 1ª Vara Empresarial da Comarca de Belo Horizonte, Cláudia Helena Batista, que cuida do processo de recuperação judicial das empresas ligadas ao grupo.

A suspensão vale para pedidos feitos por falhas na prestação de serviços antes da recuperação judicial. Os valores eventualmente bloqueados terão de ser liberados para a companhia.

A juíza afirmou que a prática do estorno, conhecida como *chargeback*, “revela-se indevida, pois vulneraria o princípio da paridade entre os credores”.

Recuperação judicial

Em agosto, a Justiça de Minas Gerais aceitou o pedido de

recuperação judicial da 123 Milhas, mas ele foi suspenso provisoriamente, após o Banco do Brasil entrar com um recurso.

O banco alegou que a empresa não apresentou todos os documentos exigidos para viabilizar o processamento da recuperação judicial.

Também em setembro, a Justiça estendeu a recuperação judicial da 123 Milhas a Maxmilhas e a Lance Hotéis, outras empresas do grupo econômico. Juntas, as empresas devem mais de R\$ 2,5 bilhões a credores..

TESOURO NACIONAL

Meio ambiente receberá até 60% dos recursos de títulos verdes

Welton Máximo
Agência Brasil

Prevista para ocorrer até o início do próximo ano, a primeira emissão de títulos soberanos sustentáveis do Brasil no mercado internacional destinará de 50% a 60% dos recursos levantados a projetos de meio ambiente, informou o Tesouro Nacional. Os projetos sociais ficarão com os 40% a 50% restantes.

O Tesouro divulgou a distribuição do dinheiro a ser levantado no mercado externo. Oficialmente, o órgão não apresenta estimativas de quanto pretende arrecadar com a emissão de papéis

no mercado estrangeiro, mas o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, informou - em viagem recente a Nova York - que o governo brasileiro pretende levantar US\$ 2 bilhões, cerca de R\$ 10 bilhões pelo câmbio atual, com a emissão de títulos verdes.

Segundo o relatório do Tesouro, os recursos obtidos com os títulos soberanos sustentáveis do Brasil serão destinados a projetos de oito segmentos, seis ligados à área ambiental e dois ligados à área social. O órgão elaborou uma estimativa de distribuição para cada um desses segmentos, com sublimites mínimos e máximos de divisão de recursos.

Previsão

Governo brasileiro pretende levantar US\$ 2 bilhões, cerca de R\$ 10 bilhões pelo câmbio atual, com a emissão de títulos verdes

A distribuição ficará da seguinte forma:

- Transporte limpo: 20% a 25%;
- Energia renovável: 15% a 20%;
- Biodiversidade terrestre e aquática: 11% a 18%;
- Gestão sustentável de recursos vivos e naturais e uso da terra: 3% a 6%;
- Adaptação às mudanças climáticas: 0,5% a 0,8%;
- Controle de emissões de gases de efeito estufa: 0,1% a 0,2%;
- Total: 50% a 60%.

Nos projetos sociais, os sublimites obedecerão aos seguintes intervalos:

- Combate à pobreza: 30% a 40%;
- Segurança alimentar e sistemas alimentares sustentáveis: 10% a 17%;
- Total: 40% a 50%.

“A carteira proposta [na primeira emissão de títulos verdes] é preponderante em categoria ambiental, destacando-se esforços que serão decisivos para seguir revertendo o curso do desmatamento e permanecerão críticos para a preservação dos biomas nativos brasileiros”, justificou o Tesouro Nacional no relatório.

O Tesouro também especificou que pelo menos 75% dos recursos captados na primeira emissão no exterior se destinem a novas despesas e no máximo 25% refinanciem gastos já executados ou em curso. A primeira emissão também deverá financiar ou refinarciar preferencialmente gas-

tos de 2023 e de 2024, refinanciando o mínimo possível de restos a pagar (verbas de anos anteriores gastas nos anos seguintes).

Alguns gastos programados no Orçamento relevantes para a agenda de sustentabilidade do país não receberão recursos da primeira emissão de títulos verdes no exterior. Segundo o Tesouro, a escolha dos segmentos a serem beneficiados considerou a possibilidade de rastrear as despesas de forma precisa para que os investidores estrangeiros possam receber prestações de contas de forma transparente.

“Ajustes futuros nesses sistemas [de execução orçamen-

tária] permitirão ampliar a visibilidade de todo o universo de políticas ambientais e sociais em curso, além de favorecer a transparência do processo de emissão de títulos sustentáveis e o processo de *reporting* [prestação de contas] associado”, justificou o Tesouro.

Títulos federais lançados no exterior, os papéis verdes são vinculados a compromissos com o meio ambiente. Em vez de receber meros juros financeiros, investidores estrangeiros receberiam os rendimentos de um projeto sustentável, que ficariam entre 6,15% e 8% para os compradores dos títulos.

FAIXA DE GAZA

Governo negocia saída de brasileiros

Itamaraty identificou 28 pessoas na região e tenta retirá-las pelo Egito, mas bombardeios impedem operação

Sofia Aguiar
Agência Estado

O Governo Federal identificou 28 brasileiros que estão na Faixa de Gaza que solicitaram repatriação. A saída está sendo negociada com o governo do Egito, mas ainda não há previsão do deslocamento do grupo por conta dos bombardeiros na região de Rafah, na fronteira entre Gaza e Egito, por onde será feito o resgate.

Desde 2007, o Egito controla a fronteira sul de Gaza, por conta do bloqueio feito ao país palestino. Do grupo de 28 brasileiros, parte está reunida em uma escola local, onde lhes foram fornecidos alimentos, colchões e roupas de cama. A maioria são mulheres e crianças. A Embaixada do Brasil em Tel



Foto: Hashem Zimmo/Isaradão Conteúdo

Ataque realizado pelas forças israelenses atingiu um arranha-céu na cidade de Gaza

-Aviv solicitou formalmente ao governo de Israel que não bombardeie a escola.

Na quarta-feira (11), o chanceler brasileiro Mauro Vieira conversou com o ministro das Relações Exteriores do Egito, Sameh

Shoukry, para tratar sobre a passagem de brasileiros que se encontram na Faixa de Gaza.

No telefonema, Vieira pediu a Shoukry para facilitar a passagem de ônibus por Rafah para que os brasilei-

ros consigam entrar em território egípcio, onde estarão seguros, avalia o ministro.

O Brasil mantém as conversas com o Egito, mas o risco de bombardeios na região impossibilita o governo do presidente Luiz Iná-

cio Lula da Silva a ter uma previsão em relação ao deslocamento dos brasileiros. Foram contratados veículos para o transporte até a fronteira egípcia tão logo seja possível a passagem por Rafah.

O plano inicial traçado pelo governo brasileiro é que o resgate aconteça via terrestre. A ideia é levar os 28 brasileiros que solicitaram repatriação até o Egito e, de lá, enviá-los de avião de volta para o Brasil.

“Creio que essa é uma boa iniciativa”, disse Vieira, após conversar com Shoukry na quarta-feira. “Conto com o apoio egípcio para isso e creio que será a saída para evacuar os brasileiros que se encontram nessa região conflagrada e correndo riscos”, acrescentou o ministro.

“**Conto com o apoio egípcio para isso e creio que será a saída para evacuar os brasileiros que se encontram nessa região**”

Mauro Vieira

Conselho da ONU se reúne hoje sob comando do Brasil

Fernanda Trisotto
Agência Estado

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, vai comandar a reunião do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) em Nova York, hoje, para tratar da guerra entre Israel e Hamas. O Itamaraty confirmou que o encontro, convocado pelo Brasil, terá início a partir das 10h (horário local).

“Na pauta do evento, a situação humanitária na Faixa de Gaza, ameaças à segurança e à paz mundial e desdobramentos do conflito no Oriente Médio”, diz a nota divulgada pelo governo, que ainda lembrou o apelo feito pelo presidente Lula ao secretário-geral da ONU, António Guterres, e à comunidade internacional, em defesa das crianças palestinas e israelenses.

Mauro Vieira cumpria

agenda de trabalho no Camboja e seguiria para as Filipinas, compromisso que foi cancelado por causa da reunião do Conselho de Segurança - é o segundo encontro do grupo em menos de uma semana após a deflagração do conflito entre Hamas e Israel.

O Brasil assumiu a presidência rotativa do Conselho de Segurança da ONU em outubro. Na primeira reunião, um dia após o conflito, condenou os ataques contra civis.

■ **Itamaraty confirmou que o encontro, convocado pelo país, terá início a partir das 10h (horário local)**

Agência Estado

Israel continuou a bombardear a Faixa de Gaza ontem, em resposta aos atentados terroristas cometidos pelo Hamas em solo israelense, no sexto dia do conflito que já matou milhares de pessoas. Os bombardeiros ocorreram já durante a visita do secretário de Estado dos Estados Unidos, Antony Blinken, que chegou a Tel Aviv na manhã de quinta-feira, quando os militares israelenses disseram que suas tropas estavam concentradas na fronteira com Gaza “fazendo preparativos para a próxima fase da guerra”.

Blinken enfatizou a solidariedade ao aliado no Oriente Médio, mas pediu moderação para proteger os civis palestinos. O Exército de Israel reagiu ao ataque terrorista do Hamas, deflagrado no último sábado, quando homens armados

mataram 1,2 mil israelenses, a maioria civis, e fizeram cerca de 150 reféns.

As forças de Israel responderam com milhares de ataques e ainda projetam o que se espera ser uma invasão terrestre do território controlado pelos terroristas.

Mais de 1,2 mil palestinos morreram em Gaza, conforme os balanços mais recentes, enquanto Israel bombardeava quarteirões e destruía milhares de edifícios nos seis dias desde que o Hamas lançou o ataque sem precedentes, o mais sangrento da História da região.

“Todo membro do Hamas é um homem morto”, disse o primeiro-ministro Binyamin Netanyahu à nação depois de formar um governo de coalização nacional na quarta-feira. O premiê comparou o Hamas ao grupo Estado Islâmico e prometeu “esmagá-los e destruí-los”.

O presidente dos EUA,

Joe Biden - que apoiou Israel e começou a enviar ajuda militar - também advertiu na quarta-feira que Israel deve, apesar de “toda a raiva e frustração, operar de acordo com as regras da guerra”.

Os temores aumentaram para os 2,4 milhões de residentes de Gaza que agora enfrentam a quinta guerra em 15 anos no território. Israel impôs um “cerco total” à região e cortou o fornecimento de água, alimentos e energia.

Comunidade internacional

O secretário-geral da ONU, Antonio Guterres, expressou preocupação com o “ciclo acelerado de violência e horror”. Ele apelou à libertação de todos os reféns e ao levantamento do cerco e sublinhou que “os civis devem ser protegidos em todos os momentos”.

Parte da comunidade internacional apela para o estabelecimento de um cor-

redor humanitário para permitir que os palestinos escapem antes de uma possível invasão terrestre israelense, o que significaria combates urbanos, casa a casa.

O ministro da Energia de Israel, Israel Katz, prometeu ontem que o cerco total a Gaza continuaria até que os reféns fossem libertados. “Ajuda humanitária a Gaza?”, ele escreveu em um comunicado. “Nenhum interruptor elétrico será ligado, nenhuma torneira de água será aberta e nenhum caminhão de combustível entrará até que os sequestrados israelenses retornem para casa.”

Israel convocou 300 mil reservistas e enviou forças, tanques e blindados pesados para as áreas desérticas do sul em torno de Gaza, de onde o Hamas lançou o seu ataque terrorista sem precedentes em 7 de outubro.

CONFLITO NA UCRÂNIA

Comitê Olímpico Russo é suspenso pelo COI

Agência Estado

O Comitê Olímpico Russo (ROC, na sigla em inglês) foi suspenso pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) ontem por incorporar entidades esportivas da Ucrânia à sua estrutura organizacional. Na semana passada, o ROC nomeou conselhos esportivos de Donetsk, Kherson, Luhansk e Zaporizhzhia como seus novos membros. As quatro cidades ucranianas estão ocupadas pelo exército invasor e passaram até por votações para eleger autoridades russas para o Poder Legislativo, mas as eleições são vistas como fraude pela Comissão Europeia.

Ao levar a anexação dos territórios para o âmbito esportivo, a Rússia feriu os

princípios da Carta Olímpica e recebeu uma resposta imediata do COI, que vinha resistindo em aplicar uma punição direta ao ROC desde o início da guerra, há 20 meses. A suspensão tem efeito imediato e impede o comitê russo de atuar como Comitê Olímpico Nacional e de receber financiamento do Movimento Olímpico

“A decisão unilateral tomada pelo Comitê Olímpico Russo, em 5 de outubro de 2023, de incluir como seus membros as organizações desportivas regionais que estão sob a autoridade do Comitê Olímpico Nacional (CON) da Ucrânia (nomeadamente Donetsk, Kherson, Luhansk e Zaporizhzhia) constitui uma violação da Carta Olímpica porque vio-

la a integridade territorial do CON da Ucrânia, conforme reconhecido pelo Comitê Olímpico Internacional”, comunicou o COI.

A punição não veio acompanhada nenhuma decisão sobre a inclusão de atletas russos e belarussos nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 e nos jogos de Inverno de Milão-Cortina-2026. No texto em que comunica a suspensão do ROC, a entidade mantém o discurso de que decidirá “no momento apropriado”. A possibilidade avaliada é a de liberar atletas de Rússia e Belarus como atletas neutros, sem ligação a símbolos nacionais.

Nos últimos meses, o COI tem recomendado aos organizadores de competições internacionais que permitam o

retorno de ambas às nações sob essas condições. A postura, contudo, tem incomodado a Ucrânia e, por isso, atletas de diferentes modalidades têm sugerido boicotes em campeonatos com participações de russos e belarrussos.

Indefinido

Punição não veio seguida de nenhuma decisão sobre a inclusão de atletas russos e belarussos nos Jogos Olímpicos de Paris

EXCLUSÃO DE LISTA

Trump exige pedido de desculpas pela Forbes

Agência Estado

Donald Trump, ex-presidente dos Estados Unidos, “exigiu” um pedido de desculpas da revista Forbes após ter sido excluído pela segunda vez em três anos da lista dos 400 americanos mais ricos. “Eu exijo formalmente um pedido de desculpas da falida revista Forbes”, escreveu Trump na quarta-feira (11), no Truth Social, rede social que ele mesmo criou depois de ser expulso das plataformas devido ao ataque ao Capitólio em 6 de janeiro. As informações são de reportagem do jornal britânico The Guardian.

Trump sempre esteve

na lista desde 1990, com exceção de 2021. Na semana passada, a lista divulgada pela Forbes afirmou que a fortuna líquida do ex-presidente diminuiu em US\$ 600 milhões em relação ao ano passado. Na rede social, Trump criticou “escritores realmente burros designados para me atacar”. Ele também reclamou do editor sênior da revista, Dan Alexander, pelas “muitas matérias falsas e difamatórias [da Forbes] que escreveu sobre mim”. Alexander também é autor do livro de 2020, Casa Branca Inc: Como Donald Trump Transformou a Presidência em um Negócio (em tradução livre para português).